Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 9

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 18

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 43

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 136

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 137

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.888
Preferenciais	161.897
Total	243.785
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.756
Total	2.756

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	05/04/2013	Dividendo	23/04/2013	Ordinária		0,00349
Assembléia Geral Ordinária	05/04/2013	Dividendo	23/04/2013	Preferencial		0,00349

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	3.239.061	2.667.655
1.01	Ativo Circulante	1.824.017	1.282.481
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	955.654	556.503
1.01.02	Aplicações Financeiras	157.950	92.503
1.01.03	Contas a Receber	362.201	306.969
1.01.03.01	Clientes	362.201	306.969
1.01.04	Estoques	217.338	212.195
1.01.06	Tributos a Recuperar	97.352	91.246
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	97.352	91.246
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.116	4.369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.406	18.696
1.01.08.03	Outros	24.406	18.696
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	19.029	16.142
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	5.377	2.372
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	182
1.02	Ativo Não Circulante	1.415.044	1.385.174
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.572	22.719
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.891	6.806
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12	12
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	12	12
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.669	15.901
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	7.069	7.383
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	7.309	7.092
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	732	732
1.02.01.09.06	Outras Contas	559	694
1.02.02	Investimentos	871.589	837.926
1.02.02.01	Participações Societárias	871.589	837.926
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	870.008	836.345
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.581	1.581
1.02.03	Imobilizado	469.497	471.699
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	445.554	449.915
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	23.943	21.784
1.02.04	Intangível	51.386	52.830
1.02.04.01	Intangíveis	51.386	52.830

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	3.239.061	2.667.655
2.01	Passivo Circulante	798.801	722.251
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.792	22.503
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.792	22.503
2.01.02	Fornecedores	98.516	89.869
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80.173	68.493
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.343	21.376
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.776	8.118
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.274	8.006
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.686	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	8.588	8.006
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.422	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	80	112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	578.280	512.490
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	578.280	512.490
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	534.531	465.686
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	43.749	46.804
2.01.05	Outras Obrigações	51.654	60.555
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.842	2.516
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.842	2.516
2.01.05.02	Outros	49.812	58.039
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.006	1.018
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	27.853	38.443
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	2.904	1.485
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	8.554	9.269
2.01.05.02.08	Outras Contas	9.495	7.824
2.01.06	Provisões	29.783	28.716
2.01.06.02	Outras Provisões	29.783	28.716
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	17.516	15.734
2.01.06.02.04	Provisão por Comissões	12.267	12.982
2.02	Passivo Não Circulante	1.032.591	575.908
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.003.332	546.285
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.003.332	546.285
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	791.426	330.017
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	211.906	216.268
2.02.02	Outras Obrigações	18.507	17.779
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.016	5.873
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.016	5.873
2.02.02.02	Outros	11.491	11.906
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	6.303	6.658
2.02.02.02.04	Outras Contas	5.188	5.248
2.02.03	Tributos Diferidos	7.863	8.955
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.863	8.955
2.02.04	Provisões	2.889	2.889
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.889	2.889
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100	100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.294	2.294
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	495	495
2.03	Patrimônio Líquido	1.407.669	1.369.496
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	522.022	522.022
2.03.04.01	Reserva Legal	82.942	82.942
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	461.151	461.151
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	40.331	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.236	440
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	116.497	116.979
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	61.453	61.753
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	46.366	46.692
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	8.678	8.534

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	447.126	292.060
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-376.843	-242.200
3.03	Resultado Bruto	70.283	49.860
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.504	-30.633
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.492	-24.234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.201	-19.200
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.496	552
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-712	-3.739
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.405	15.988
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.779	19.227
3.06	Resultado Financeiro	-2.015	1.526
3.06.01	Receitas Financeiras	20.495	21.522
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.510	-19.996
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.764	20.753
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.078	-1.959
3.08.01	Corrente	-8.169	-21
3.08.02	Diferido	1.091	-1.938
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.686	18.794
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39.686	18.794
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	0,08000
3.99.01.02	PN	0,16000	0,08000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16000	0,08000
3.99.02.02	PN	0,16000	0,08000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	39.686	18.794
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.513	-799
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.675	-1.253
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	245	688
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-83	-234
4.03	Resultado Abrangente do Período	38.173	17.995

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	205.987	-13.750
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	343.649	14.751
6.01.01.01	Lucro Líquido de Período	39.686	18.794
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.738	8.008
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.325	809
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	203	441
6.01.01.06	Outras Provisões	1.453	-9.628
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	2.594	1.914
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	138	51
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-28.405	-15.988
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	317.917	10.809
6.01.01.11	Variação em Derivativos	0	-459
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-137.662	-28.501
6.01.02.01	Contas a Receber	-16.416	48.273
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-56.557	-13.283
6.01.02.03	Estoques	-5.346	-43.908
6.01.02.04	Fornecedores	8.647	14.645
6.01.02.05	Contas a Pagar	-2.543	-2.460
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	24
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-65.447	-31.792
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.225	-6.857
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-5.222	-8.273
6.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	0	-1.159
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-8	-2.805
6.02.04	Integralização de Capital em Controlada	-12.500	0
6.02.05	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	5.505	5.380
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	205.389	-45.523
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	-28.353
6.03.02	Empréstimos Tomados	274.272	18.727
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-50.861	-13.404
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora e Controladas	-674	0
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	1.143	-9.667
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-18.491	-12.826
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	399.151	-66.130
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	556.503	303.093
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	955.654	236.963

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.320	-2.147	38.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.686	0	39.686
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	634	-2.147	-1.513
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	626	-626	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.675	-1.675
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	162	162
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11	-11	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	522.022	40.331	115.261	1.407.669

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	503.350	0	120.997	1.354.402
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.157	0	-1.157
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	503.350	-1.157	120.997	1.353.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.043	0	0	-13.043
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.043	0	0	-13.043
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.117	-2.122	17.995
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.794	0	18.794
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.323	-2.122	-799
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	883	-883	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	370	-370	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	70	-70	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.253	-1.253
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	454	454
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11	-11	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	490.307	18.971	118.864	1.358.197

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	561.552	362.628
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	554.579	358.174
7.01.02	Outras Receitas	2.121	21
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.527	4.194
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.325	239
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-445.791	-282.127
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-389.357	-233.729
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.434	-48.398
7.03	Valor Adicionado Bruto	115.761	80.501
7.04	Retenções	-8.738	-8.008
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.738	-8.008
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	107.023	72.493
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.119	37.818
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.405	15.988
7.06.02	Receitas Financeiras	20.495	21.522
7.06.03	Outros	219	308
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	156.142	110.311
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	156.142	110.311
7.08.01	Pessoal	56.198	57.160
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.353	39.663
7.08.01.02	Benefícios	6.240	6.607
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.380	5.207
7.08.01.04	Outros	5.225	5.683
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	143	58
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	2.732	2.428
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	1.876	2.722
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	474	475
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.643	12.602
7.08.02.01	Federais	21.450	9.493
7.08.02.02	Estaduais	13.775	2.765
7.08.02.03	Municipais	418	344
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.615	21.755
7.08.03.01	Juros	22.510	19.996
7.08.03.02	Aluguéis	2.105	1.759
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.686	18.794
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.686	18.794

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.021.397	4.321.295
1.01	Ativo Circulante	3.371.764	2.676.222
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.324.592	855.255
1.01.02	Aplicações Financeiras	321.320	244.183
1.01.03	Contas a Receber	853.316	764.255
1.01.03.01	Clientes	853.316	764.255
1.01.04	Estoques	571.752	533.298
1.01.06	Tributos a Recuperar	195.946	183.439
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	195.946	183.439
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.988	9.972
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	89.850	85.820
1.01.08.03	Outros	89.850	85.820
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.394	1.867
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcio	66.280	66.884
1.01.08.03.03	Outras Contas	21.176	17.069
1.02	Ativo Não Circulante	1.649.633	1.645.073
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.777	107.326
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.891	6.806
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	101.886	100.520
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	26.929	27.677
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	30.556	27.634
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	15.661	15.671
1.02.01.09.06	Outras Contas	22.448	24.327
1.02.01.09.07	Impostos Diferidos	6.292	5.211
1.02.02	Investimentos	68.256	64.833
1.02.02.01	Participações Societárias	68.256	64.833
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	68.256	64.833
1.02.03	Imobilizado	1.355.218	1.352.120
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.199.251	1.183.293
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	155.967	168.827
1.02.04	Intangível	117.382	120.794
1.02.04.01	Intangíveis	117.382	120.794

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.021.397	4.321.295
2.01	Passivo Circulante	1.463.120	1.372.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.243	56.815
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	65.243	56.815
2.01.02	Fornecedores	248.739	207.305
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	203.727	161.807
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	45.012	45.498
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.293	36.242
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.860	31.740
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.451	3.384
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	30.409	28.356
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.044	3.638
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	389	864
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	870.290	835.983
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	870.290	835.983
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	790.008	716.082
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	80.282	119.901
2.01.05	Outras Obrigações	175.560	191.879
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.778	3.276
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.778	3.276
2.01.05.02	Outros	172.782	188.603
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.372	17.259
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	37.600	52.688
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	7.210	5.050
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	16.183	20.817
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	225
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consoriciados	66.301	66.884
2.01.05.02.09	Outras Contas	28.116	25.680
2.01.06	Provisões	46.995	44.628
2.01.06.02	Outras Provisões	46.995	44.628
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	26.538	24.606
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	20.457	20.022
2.02	Passivo Não Circulante	1.642.689	1.090.786
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.581.280	1.025.455
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.581.280	1.025.455
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.183.482	628.721
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	397.798	396.734
2.02.02	Outras Obrigações	38.715	37.550
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.530	13.503
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.530	13.503
2.02.02.02	Outros	25.185	24.047
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	14.373	14.633
2.02.02.02.04	Outras Contas	10.812	9.414
2.02.03	Tributos Diferidos	8.783	14.045
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.783	14.045
2.02.04	Provisões	13.911	13.736

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.911	13.736
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.199	3.083
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.504	8.414
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.208	2.239
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.915.588	1.857.657
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	522.022	522.022
2.03.04.01	Reserva Legal	82.942	82.942
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	461.151	461.151
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	40.331	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.236	440
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	116.497	116.979
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	61.453	61.753
2.03.08.02	Equivalência Patriminial s/Resultados Abrangentes Controladas	46.366	46.692
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	8.678	8.534
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	507.919	488.161

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	974.906	734.734
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-749.972	-572.486
3.03	Resultado Bruto	224.934	162.248
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-134.418	-123.894
3.04.01	Despesas com Vendas	-85.336	-72.115
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.912	-45.770
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.013	2.654
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.183	-8.663
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.516	38.354
3.06	Resultado Financeiro	-6.234	7.908
3.06.01	Receitas Financeiras	37.670	48.560
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.904	-40.652
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	84.282	46.262
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.905	-13.817
3.08.01	Corrente	-30.774	-11.032
3.08.02	Diferido	5.869	-2.785
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.377	32.445
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	59.377	32.445
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.686	18.794
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.691	13.651
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	0,08000
3.99.01.02	PN	0,16000	0,08000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16000	0,08000
3.99.02.02	PN	0,16000	0,08000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	59.377	32.445
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.513	-799
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.675	-1.253
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	245	688
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-83	-234
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	57.864	31.646
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.173	17.995
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.691	13.651

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	239.154	-22.298
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	416.359	23.974
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	39.686	18.794
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	29.010	26.614
6.01.01.03	Provisões para Litígios	175	2.569
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	632	2.357
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	51	2.974
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	3.724	10.894
6.01.01.07	Outras Provisões	-1.771	-33.231
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	1.236	577
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	-3.423	-2.106
6.01.01.10	Participação dos Minoritários	19.758	10.468
6.01.01.11	Variação Cambial de Controladas no Exterior	-1.675	-1.253
6.01.01.12	Variações sobre Empréstimos	329.546	-12.792
6.01.01.13	Variação em Derivativos	-590	-1.920
6.01.01.14	Baixa de Investimentos	0	29
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-177.205	-46.272
6.01.02.01	Outras Contas a Receber	-21.396	74.295
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-89.693	-20.380
6.01.02.03	Estoques	-38.505	-85.263
6.01.02.04	Fornecedores	41.434	39.727
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	8.092	11.932
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-7.580
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-77.137	-59.003
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.932	-97.764
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-29.629	-84.011
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-303	-12.594
6.02.03	Aquisição de Investimentos	0	-1.159
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	260.115	16.041
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	-15.252
6.03.02	Empréstimos Tomados	389.579	100.052
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-98.903	-45.513
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora e Controladas	-498	0
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	27	-157
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-30.090	-23.089
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	469.337	-104.021
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	855.255	736.191
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.324.592	632.170

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.320	-2.147	38.173	19.758	57.931
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.686	0	39.686	19.691	59.377
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	634	-2.147	-1.513	67	-1.446
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	626	-626	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.675	-1.675	0	-1.675
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	162	162	0	162
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	67	67
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	522.022	40.331	115.261	1.407.669	507.919	1.915.588

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	503.350	0	120.997	1.354.402	507.086	1.861.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.157	0	-1.157	0	-1.157
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	503.350	-1.157	120.997	1.353.245	507.086	1.860.331
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.043	0	0	-13.043	0	-13.043
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.043	0	0	-13.043	0	-13.043
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.117	-2.122	17.995	10.468	28.463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.794	0	18.794	13.651	32.445
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.323	-2.122	-799	-3.183	-3.982
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	883	-883	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	370	-370	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	70	-70	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.253	-1.253	0	-1.253
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	454	454	0	454
5.05.02.10	Efeito dos Acionsitas não controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-3.183	-3.183
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	490.307	18.971	118.864	1.358.197	517.554	1.875.751

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.232.208	902.496
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.225.744	897.859
7.01.02	Outras Receitas	3.162	1.560
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.943	4.194
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-641	-1.117
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-844.770	-570.396
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-653.562	-392.748
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-191.208	-177.648
7.03	Valor Adicionado Bruto	387.438	332.100
7.04	Retenções	-29.010	-26.614
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.010	-26.614
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	358.428	305.486
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.985	48.973
7.06.02	Receitas Financeiras	37.669	48.560
7.06.03	Outros	316	413
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	396.413	354.459
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	396.413	354.459
7.08.01	Pessoal	160.244	152.394
7.08.01.01	Remuneração Direta	113.588	110.012
7.08.01.02	Benefícios	17.641	16.244
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.553	12.551
7.08.01.04	Outros	14.462	13.587
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	616	504
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	5.249	5.490
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	7.484	6.454
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	1.113	1.139
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	126.313	124.524
7.08.02.01	Federais	75.101	77.540
7.08.02.02	Estaduais	49.674	45.706
7.08.02.03	Municipais	1.538	1.278
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.479	45.096
7.08.03.01	Juros	43.904	40.652
7.08.03.02	Aluguéis	6.575	4.444
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.377	32.445
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.686	18.794
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	19.691	13.651

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2013/1T2012



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS | AUTOPEÇAS | SERVIÇOS

RANDON IMPLEMENTOS | RANDON VEÍCULOS | Suspensys | FRAS-LE | MASTER | JOST | CASTERTECH | CONSÓRCIO RANDON | BANCO RANDON

NÍVEL 1 BM&FBOVESPA

Caxias do Sul, RS, 8 de Maio de 2013. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de dez empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13) encerrado em 31/03/2013. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013

- **Receita Bruta Total 1T13,** antes da consolidação, de **R$ 1,5 bilhão**, 33,8% de crescimento em relação à 1T12;
- **Receita Líquida Consolidada 1T13** de **R$ 974,9 milhões**, 32,7% mais que 1T12;
- **EBITDA 1T13** de **R$ 119,5 milhões**, 84,0% maior se comparado com 1T12;
- **R$ 39,7 milhões de lucro líquido consolidado** no 1T13, com Margem Líquida de 4,1%.

Teleconferência de Resultados
09 MAI 2013, Quinta-feira,
11h30min. Brasília
10h30min. Nova York
15h30min. Londres
+55 (11) 3127.4971 ou (11) 3728-5971
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês
+ 1 516-3001066 Chamada de NY
+ 55 11 3127.4971/3728.5971 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no 1T13 um crescimento de 84,0% em relação ao 1T12 atingindo R$ 119,5 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US$ 55,3 milhões no trimestre, ou 2,0% mais que no mesmo trimestre de 2012;
- Lucro Líquido Consolidado de R$ 39,7 milhões no trimestre, 111,2% maior que no 1T12.

DESEMPENHO GERAL

Iniciamos 2013 com a confirmação da continuidade do processo de retomada da demanda, ensaiado ao longo do 2S12, refletindo uma maior confiança na economia doméstica, incentivando, consequentemente, investimentos no mercado de veículos comerciais.

As expectativas foram suportadas principalmente pela produção agrícola. Projeção da Conab aponta para uma safra nacional de grãos de 184 milhões de toneladas para o ciclo 2013, volume 10% superior ao colhido em 2012 (166,17 milhões de toneladas). O recorde alimenta-se pelo acréscimo de aproximadamente 4% da área plantada, fator que cumulado com excelentes preços das commodities agrícolas no mercado internacional e clima favorável, cria um ambiente de otimismo no setor primário brasileiro, o que acaba por influenciar positivamente outras atividades intensamente ligadas a transportes.

"Um ambiente positivo para a produção refletiu-se também nas margens da Companhia, que passaram por um processo de recomposição no período."

O 1T13 foi encerrado com a produção de 43.558 caminhões, um incremento de 39,1% sobre o mesmo período de 2012. Os números demonstram a firme recuperação do setor, indicando a volta à normalidade deste mercado. Quanto à produção de reboques e semirreboques, o crescimento foi de quase 22% sobre o 1T12, evidenciando o cenário favorável experimentado ao longo deste 1T13, que impactou de forma balanceada todas as famílias de produtos da linha de rebocados.

Um ambiente positivo para a produção refletiu-se também nas margens da Companhia, que passaram por um processo de recomposição no período. Vários fatores contribuíram para a regeneração da rentabilidade, entre os quais destacamos: (i) uma maior utilização da capacidade fabril de nossas plantas, promovendo a diluição de custos fixos e economias de escala, (ii) o fim do processo de estabilização do ERP da Companhia, com o início da captura de sinergias, e (ii) adequações das estruturas administrativas e funcionais das empresas do grupo realizadas em 2012.

Ao examinar o período compreendido entre agosto de 2012 até o final do 1T13, avaliando o progresso do volume de vendas e produção, bem como a retomada da rentabilidade, a Companhia percebe a maturação de um ciclo de recuperação de seus resultados.

Mantidas as condições de mercado atualmente vivenciadas e as expectativas de evolução da economia brasileira para o ano, acreditamos na continuidade deste processo de crescimento, rumo ao alcance de nossas projeções para 2013.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2013/1T2012

Nota: O indicador EBIT e EBITDA a partir de 2013 e seus comparativos relacionados aos períodos anteriores foram calculados com base nos números apresentados nas demonstrações contábeis previstas no pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e na Instrução CVM 527 de Outubro de 2012 que trata sobre a divulgação deste indicador.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R$ Mil)

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.518.225	1.134.803	33,8%	1.518.225	1.511.753	0,4%
Mercado Interno	1.407.185	1.038.662	35,5%	1.407.185	1.393.381	1,0%
Mercado Externo	111.040	96.141	15,5%	111.040	118.372	-6,2%
Mercado Externo em *US$*	55.267	54.371	1,6%	55.267	65.557	-15,7%
Receita Liquida Consolidada	974.906	734.734	32,7%	974.906	1.005.717	-3,1%
Lucro Bruto Consolidado	224.934	162.248	38,6%	224.934	197.580	13,8%
Margem Bruta (%)	23,1%	22,1%	1,0 p.p.	23,1%	19,6%	3,4 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	39.686	18.794	111,2%	39.686	15.568	154,9%
Margem Líquida (%)	4,1%	2,6%	1,5 p.p.	4,1%	1,5%	2,6 p.p.
EBITDA Consolidado	119.526	64.968	84,0%	119.526	71.802	66,5%
Margem EBITDA (%)	12,3%	8,8%	3,5 p.p.	12,3%	7,1%	5,2 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 1T13 com um lucro líquido consolidado de R$ 39,7 milhões ou 111,2% mais se comparado ao mesmo período de 2012. A empresa obteve receita líquida consolidada de R$ 974,9 milhões no trimestre, 32,7% acima daquela do primeiro trimestre de 2012. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre de 2013 ou aumento de 33,8% em relação ao mesmo período de 2012. O EBITDA consolidado atingiu R$ 119,5 milhões no primeiro trimestre de 2013 e margem EBITDA de 12,3%, representando um crescimento de 3,5 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2012.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R$ 1,5 bilhão no 1T13 ou 33,8% mais que no mesmo período do ano anterior (R$ 1,1 bilhão). No comparativo com o quarto trimestre de 2012 a receita bruta cresceu 0,4%.

Comentário do Desempenho

RANDON

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 3 / 1 T 2 0 1 2

Receita Líquida Consolidada

No 1T13, a receita líquida consolidada somou R$ 974,9 milhões, 32,7% mais que no mesmo trimestre de 2012. A recuperação das vendas da Companhia, já havia sido demonstrada no quarto trimestre de 2012 com aumento expressivo do número de novos pedidos no setor de implementos rodoviários e também uma evolução no segmento de autopeças como um todo.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 18,1% do total das receitas do 1T13 contra 17,4% no mesmo trimestre de 2012. Veja quadro, conforme segue:

	1T2013				1T2012	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	447.126	68.906	378.220	38,8%	231.974	31,6%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	98.913	3.343	95.570	9,8%	85.955	11,7%
Randon Brantech Ltda.	26.905	2.388	24.517	2,5%	5.784	-
Randon Argentina S.A.	15.443	0	15.443	1,6%	17.877	2,4%
Escritórios Internacionais	638	638	-	-	0	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	589.025	75.275	513.750	52,7%	341.590	46,5%
Master Sist. Automotivos Ltda.	118.411	27.049	91.362	9,4%	68.410	9,3%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	53.616	15.769	37.847	3,9%	31.425	4,3%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	167.495	10.873	156.622	16,1%	146.969	20,0%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	221.510	67.400	154.110	15,8%	128.108	17,4%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	18.797	19.104	(307)	0,0%	47	-
AUTOPEÇAS	579.829	140.195	439.634	45,1%	374.959	51,0%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	16.758	0	16.758	1,7%	15.038	2,0%
Randon Investimentos Ltda.	4.764	0	4.764	0,5%	3.147	0,4%
SERVIÇOS FINANCEIROS	21.522	0	21.522	2,2%	18.185	2,5%
TOTAL	**1.190.376**	**215.470**	**974.906**	100,0%	**734.734**	100,0%

Valores em R$ Mil

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2013 / 1T2012

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
Veículos e Implementos	**52,70%**	**46,49%**	**6,21 p.p.**	**52,70%**	**58,67%**	**-5,97 p.p.**
Veículos Rebocados (un.)	74,18%	70,22%	3,96 p.p.	74,18%	69,52%	4,66 p.p.
Veículos Especiais (un.)	12,41%	8,57%	3,84 p.p.	12,41%	18,92%	-6,51 p.p.
Vagões (un.)	13,41%	21,21%	-7,80 p.p.	13,41%	11,56%	1,85 p.p.
Autopeças	**45,10%**	**51,03%**	**-5,94 p.p.**	**45,10%**	**39,18%**	**5,92 p.p.**
Materiais e fricção (ton.)	35,63%	39,20%	-3,57 p.p.	35,63%	40,90%	-5,27 p.p.
Freios (un.)	20,78%	18,24%	2,54 p.p.	20,78%	20,80%	-0,01 p.p.
Sistemas de Acoplamento (un.)	8,61%	8,38%	0,23 p.p.	8,61%	7,25%	1,36 p.p.
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	35,05%	34,17%	0,89 p.p.	35,05%	31,09%	3,96 p.p.
Fundidos (ton.)	-0,07%	0,01%	-0,08 p.p.	-0,07%	-0,03%	-0,04 p.p.
Serviços Financeiros	**2,21%**	**2,47%**	**-0,27 p.p.**	**2,21%**	**2,15%**	**0,05 p.p.**
Cotas de Consórcio Vendidas	100,00%	100,00%	0,00 p.p.	100,00%	100,00%	0,00 p.p.

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 1T13 apresentaram a seguinte performance:

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
Veículos e Implementos						
Veículos Rebocados (un.)	5.370	3.840	39,8%	5.370	6.100	-12,0%
Veículos Especiais (un.)	313	183	71,0%	313	192	63,0%
Vagões (un.)	304	350	-13,1%	304	384	-20,8%
Autopeças						
Materiais de fricção (ton.)	17.800	17.900	-0,6%	17.800	17.100	4,1%
Freios (un.)	220.944	158.033	39,8%	220.944	192.233	14,9%
Sistemas de Acoplamento (un.)	26.685	20.286	31,5%	26.685	21.879	22,0%
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	104.195	74.173	40,5%	104.195	83.748	24,4%
Fundidos (ton.)	7.076	4.885	44,9%	7.076	5.044	40,3%
Serviços Financeiros						
Cotas de Consórcio Vendidas	1.726	1.975	12,6%	1.726	3.135	-44,9%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Veículos e Implementos

A produção de veículos rebocados por parte da Companhia apresentou crescimento de 39,8% neste 1T13, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A elevação superou a reação do mercado de reboques e semirreboques em geral, que apresentou crescimento de 21,9% em emplacamentos.

Dentre as famílias de produtos da divisão de Implementos Rodoviários ressaltamos o incremento de vendas de rebocados frigorificados, tanques e canavieiros.

Destacamos também o desenvolvimento e expansão de capacidade da planta da Randon Brantech, especializada em baús frigoríficos, cuja receita líquida aumentou mais de 400%, passando de R$ 6,7 milhões no 1T12 para R$ 26,9 milhões no 1T13, reforçando o caráter estratégico da aquisição concluída em novembro de 2011.

Recordamos ainda que no 1T12 a produção da Companhia foi pontualmente afetada pela implantação de seu novo ERP, prejudicando a comparação crítica dos números daquele período em relação ao volume atual. Outro ponto positivo consubstancia-se na comunicação prévia para o ano do custo da linha Finame PSI, conforme abaixo indicado.

Vagões Ferroviários

A produção de vagões ao longo do 1T13 acompanhou o ritmo estabelecido ao final do 4T12, apresentando volume condizente com a expectativa de fabricação da Companhia. Novas ordens são esperadas para o restante do ano, entretanto, ao final do 1T13 a linha de produção de vagões ferroviários já havia sido adaptada para fabricação de implementos rodoviários.

Veículos Especiais

Como esperado, a linha de Veículos Especiais mostrou desempenho diferenciado, apresentando volumes substancialmente superiores àqueles produzidos em igual período de 2012.

A performance do segmento justifica-se pelos investimentos públicos federais direcionados à aquisição de retroescavadeiras a serem utilizadas em obras de infraestrutura municipais e estaduais, conforme informado no 4T12.

O setor permanece aquecido e a Companhia mantém seu otimismo em

relação à linha de veículos especiais para o exercício de 2013.

Autopeças

Coerente com o crescimento de 39,1% na produção de caminhões e de 21,9% em veículos rebocados, a divisão de autopeças mostra importante recuperação. As linhas direcionadas a abastecer primordialmente a demanda por veículos comerciais novos, notadamente freios, sistemas de acoplamento e sistemas de suspensão e rodagem apresentaram evolução em volumes de 39,8%, 31,5% e 40,5%, respectivamente, neste 1T13.

"As linhas direcionadas a abastecer primordialmente a demanda por veículos comerciais novos, notadamente freios, sistemas de acoplamento e sistemas de suspensão e rodagem apresentaram evolução em volumes de 39,8%, 31,5% e 40,5%, respectiva-mente, neste 1T13."

Tal melhoria afasta visões mais pessimistas sobre a indústria de autopeças para veículos comerciais no Brasil e cria um ambiente favorável para o equilíbrio da demanda, vendas e estoques.

Recordamos que a Fras-le, companhia controlada responsável pela fabricação de materiais de fricção foi afetada de forma menos agressiva pela transição da motorização do modelo Euro III para Euro V, ocorrida em 2012, razão pela qual, na comparação entre os volumes produzidos no 1T13 e 1T12, a variação é menos significativa.

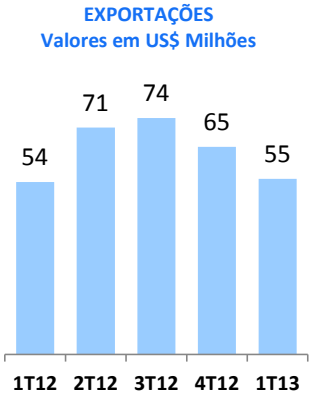
A Companhia entende que o ambiente de produção vivido pela divisão de Autopeças neste 1T13 é sustentável e deve ser reproduzida ao longo do ano, suportada por uma demanda aquecida no mercado de veículos comerciais.

Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – de 5% para zero – válido para veículos comerciais até DEZ/2013.

Finame PSI 4 e Procaminhoneiro – condições especiais para veículos comerciais ofertadas pelo BNDES, através da linha Finame PSI, com juros de 3,0% a.a. até JUN/2013 e 4,0% a.a. até DEZ/2013.

EXPORTAÇÕES



As vendas consolidadas para o exterior no 1T13 totalizaram US$ 55,3 milhões ou variação de 2,0% maior que o trimestre de 2012. As exportações das Empresas Randon representaram 11,9% da receita líquida consolidada do 1T13 contra 17,4% no mesmo período de 2012.

Nas operações do grupo instaladas no exterior a receita bruta total sem eliminações das vendas entre as empresas no 1T13 totalizou US$ 26,0 milhões.

Comentário do Desempenho

RANDON

RELEASE DE RESULTADOS 1T2013 / 1T2012

Exportações

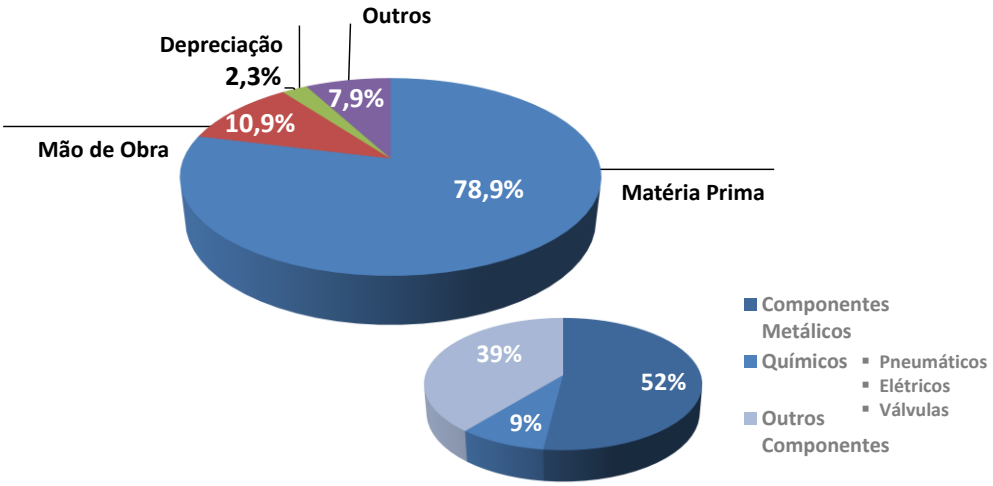
	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.+Randon Impl. p/ o Transp. Ltda.	25.869	20.348	27,1%	25.869	37.161	-30,4%
Divisão Veículos	65	1.382	-95,3%	65	526	-87,6%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	25.934	21.730	19,3%	25.934	37.687	-31,2%
Master	4.044	4.541	-10,9%	4.044	2.887	40,1%
Jost	1.682	1.395	20,6%	1.682	1.276	31,8%
Fras-le	21.715	25.943	-16,3%	21.715	22.239	-2,4%
Suspensys	1.892	762	148,3%	1.892	1.432	32,1%
AUTOPEÇAS	29.333	32.641	-10,1%	29.333	27.834	5,4%
TOTAL	55.267	54.371	1,6%	55.267	65.521	-15,6%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 1T13, o custo dos produtos vendidos atingiu 76,9% da receita líquida consolidada, ou R$ 750,0 milhões. Isso representou uma queda de 1,0 p.p. sobre os R$ 572,5 milhões referentes ao mesmo período de 2012, que atingiu 77,9% da receita líquida consolidada. No comparativo com o trimestre imediatamente anterior onde o percentual encerrou em 80,4% a variação foi mais significativa de 3,5 p.p. menor.

Como destaque, entendemos que a distribuição do CPV deste 1T13 evidencia o esforço da Companhia em retomar patamares históricos relativos à exposição de cada um dos itens quanto a sua participação em relação à receita líquida.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1T13:



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) no 1T13 somaram R$ 134,4 milhões (R$ 124,0 milhões no período de 2012). Estas despesas representaram 13,8% da receita líquida consolidada no 1T13, contra 16,9% no 1T12. No comparativo com o 4T12 a variação ficou 1,7 p.p. menor.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 1T13 somou R$ 5,0 milhões (0,5% s/ receita líquida consolidada) contra R$ 2,7 milhões do mesmo trimestre de 2012 ou 0,4% s/ receita líquida consolidada, e manteve o mesmo patamar de participação sobre a receita líquida consolidada do 4T12 de 0,5%.

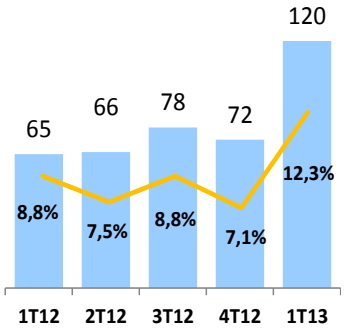
As outras despesas operacionais atingiram R$ 9,2 milhões (0,9% s/ R.L. consolidada do 1T13 (R$ 8,7 milhões no primeiro trimestre de 2012 ou 1,2% s/ R.L. consolidada). No 4T12 este valor foi de R$ 8,8 milhões ou 0,9% s/ R.L. consolidada. Tem expressiva representação nesta conta o programa de participação nos resultados, que varia de acordo com as receitas e resultado, que neste período de 2013 foram maiores que nos trimestres anteriores.

EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do 1T13 encerrou com aumento de 84,0% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2012, atingindo R$ 119,5 milhões (12,3% sobre a receita líquida consolidada) ante os R$ 65,0 milhões do mesmo trimestre de 2012 ou 8,8% sobre a receita líquida consolidada.

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R$ Milhões



A recomposição da geração bruta de caixa está associada à melhoria do mercado de veículos comerciais brasileiro, como já tratado, permitindo maior diluição dos custos fixos e ganhos de escala através de maior volume de vendas e produção, aproximando, a Companhia, de seu objetivo de retomar sua margem EBITDA histórica.

Ressaltamos também que a performance da Companhia durante o 1T12, e em 2012 como um todo, foi fortemente impactada por fatores não recorrentes como a transição da motorização dos veículos comerciais do modelo Euro III para Euro V, implantação do novo ERP e reduzida previsibilidade da demanda, gerada por incertezas no ambiente econômico nacional.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2013/1T2012

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
Receita Liquida Consolidada	974.906	734.734	32,7%	974.906	1.005.717	-3,1%
Custo dos Produtos Vendidos	-749.972	-572.486	31,0%	-749.972	-808.137	-7,2%
Lucro Bruto Consolidado	224.934	162.248	38,6%	224.934	197.580	13,8%
(-) Despesas Operacionais	-130.248	-117.885	10,5%	-130.248	-151.855	-14,2%
(-) Outras Despesas/Receitas	-4.170	-6.009	-30,6%	-4.170	-4.079	2,2%
Resultado da Atividade	90.516	38.354	136,0%	90.516	41.646	117,3%
(+) Depreciação/Amortização	29.010	26.614	9,0%	29.010	30.156	-3,8%
EBITDA Consolidado	119.526	64.968	84,0%	119.526	71.802	66,5%
Margem EBITDA (%)	12,3%	8,8%	3,5 p.p.	12,3%	7,1%	5,2 p.p.

Valores em R$ Mil

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R$ 224,9 milhões no primeiro trimestre de 2013 e representou 23,1% da receita líquida consolidada, 38,6% mais em relação ao primeiro trimestre de 2012 ou 1,0 p.p., quando o lucro bruto totalizou R$ 162,2 milhões ou 22,1% da receita líquida consolidada. Alguns comentários podem ser observados no capítulo de receita e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R$ 90,5 milhões no 1T13 (9,3% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 136,0% em relação ao 1T12 que foi de R$ 38,4 milhões (5,2% sobre a receita líquida consolidada).

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2013 ficou em R$ 6,2 milhões negativos (R$ 7,9 milhões negativos no mesmo período de 2012). Apesar de apresentar um aumento no endividamento no período em questão, a queda no câmbio ajudou a minimizar efeitos maiores neste resultado.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

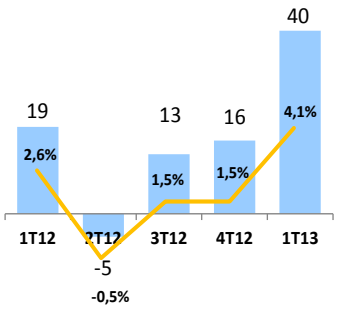
O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R$ 24,9 milhões no primeiro trimestre de 2013 (R$ 13,8 milhões no mesmo período de 2012), diante do lucro antes do imposto de renda de R$ 84,3 milhões (R$ 46,3 milhões no mesmo período de 2012).

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2013/1T2012

RESULTADO LÍQUIDO

Lucro Líquido/Margem Liquida
Valores Consolidados - R$ Milhões



O resultado líquido do 1T13 atingiu R$ 39,7 milhões (R$ 0,16 por ação) ou 111,2% mais se comparado com lucro de R$ 18,8 milhões do mesmo trimestre de 2012 (R$ 0,08 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 4,1% neste trimestre de 2013 contra 2,6% no mesmo trimestre de 2012.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R$ 803,3 milhões no encerramento do 1T13, equivalente a um múltiplo de 2,37 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2012 este endividamento era de R$ 562,8 milhões e representava múltiplo de 1,18 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R$ 139,5 milhões se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R$ 663,8 milhões e um múltiplo de 1,96 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

A seguir, comparativo da dívida nos dois últimos trimestres:

Valores em Milhares	31/03/2012	31/12/2012	31/03/2013
Dívida Bruta Total (R$)	1.288.027	1.861.663	2.451.569
Dívida Líquida Consolidada Total (R$)	562.835	760.358	803.264
Dívida Líquida Consolidada Industrial (R$)	519.977	627.412	663.774
Dívida Líquida Consolidada Serviços (R$)	42.858	132.946	139.490
Dívida Líquida (US$)	308.894	372.086	398.880
Cotação Dólar	1,8221	2,0435	2,0138

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2013 / 1T2012

DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.518.225	1.134.803	33,8%	1.518.225	1.511.753	0,4%
Receita Liquida Consolidada	974.906	734.734	32,7%	974.906	1.005.717	-3,1%
Lucro Bruto Consolidado	224.934	162.248	38,6%	224.934	197.580	13,8%
Lucro Líquido Consolidado	39.686	18.794	111,2%	39.686	15.568	154,9%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	90.516	38.354	136,0%	90.516	41.646	117,3%
EBITDA Consolidado	119.526	64.968	84,0%	119.526	71.802	66,5%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	803.264	562.835	42,7%	803.264	760.358	5,6%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-6.234	7.908	-178,8%	-6.234	-2.511	148,3%
Receitas Financeiras	37.670	48.560	-22,4%	37.670	34.768	8,3%
Despesas Financeiras	-43.904	-40.652	8,0%	-43.904	-37.279	17,8%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-130.248	-117.885	10,5%	-130.248	-151.855	-14,2%
Lucro Consolidado por Ação	0,16	0,08	105,8%	0,16	0,06	154,9%

Valores em R$ Mil

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 1T13, R$ 31,9 milhões em investimentos consolidados contra R$ 97,8 milhões no 1T12. No 4T12 o valor de investimentos atingiu R$ 54,1 milhões.

A seguir abertura dos Investimentos por empresa:

Investimentos

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	5.230	12.237	-57,3%	5.230	6.628	-21,1%
Randon Implem. p/o Transporte	2.218	971	128,4%	2.218	2.134	3,9%
Randon Brantech	503	253	-	503	1.291	-
Randon Argentina	62	2.599	-97,6%	62	805	-92,3%
Randon Automotive	1	1	-	1	0	-
Randon Middle East	0	0	-	0	0	#DIV/0!
VEICULOS E IMPLEMENTOS	8.014	16.061	-50,1%	8.014	10.858	-26,2%
Master	1.740	3.956	-56,0%	1.740	3.420	-49,1%
Jost	527	1.984	-73,4%	527	637	-17,3%
Fras-le	5.488	56.273	-90,2%	5.488	9.775	-43,9%
Suspensys	14.466	17.695	-18,2%	14.466	28.124	-48,6%
Castertech	1.549	1.585	-2,3%	1.549	1.219	27,1%
AUTOPEÇAS	23.770	81.493	-70,8%	23.770	43.175	-44,9%
Consórcios	54	174	-69,0%	54	19	184,2%
Randon Investimentos	16	36	-55,6%	16	7	128,6%
SERVIÇOS FINANCEIROS	70	210	-66,7%	70	26	169,2%
TOTAL	31.854	97.764	-67,4%	31.854	54.059	-41,1%

Valores em R$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Fato Relevante Subsequente

Informamos que, no momento da confecção deste release, a Companhia, Randon S.A. Implementos e Participações ("Randon") - BM&FBovespa RAPT3 e RAPT4 – comunicou aos seus acionistas e demais integrantes do mercado de valores mobiliários que, na data de 29.04.2013, celebrou contrato de compra e venda das quotas representativas de 49,999% do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. ("Suspensys"), empresa na qual já detinha participação de 50,001%.

A Suspensys, resultado de uma bem-sucedida *joint venture* com o grupo norte-americano Meritor, atua na fabricação de sistemas de suspensões, eixos, vigas, cubos, tambores de freios e suportes para veículos comerciais, tendo apurado, no ano de 2011 e 2012, respectivamente, receita líquida de R$ 1.168,4 milhões e R$ 730,9 milhões, e EBITDA de R$ 142,0 milhões e R$ 68,4 milhões. A operação faz parte do Plano de Expansão e Desenvolvimento das Empresas Randon, em curso, e através dela o grupo amplia o escopo de atuação desta subsidiária, permitindo a exploração de novos mercados.

O valor total englobado pela transação monta US$ 195 milhões e foi contratada sob a condição suspensiva de sua aprovação pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência. A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Randon, não constituindo investimento relevante, para os fins do disposto no art. 256 da Lei nº 6.404/76.

Inauguração - Suspensys Resende

Também durante a confecção deste relatório, no dia 06/05/2013, a Suspensys inaugurava sua nova fábrica no município de Resende, RJ, junto ao Parque de Fornecedores da MAN Latin America. Com área construída de 14,4 mil m2 e investimento que monta R$ 60 milhões, a planta industrial gerará, neste momento, 100 novos postos de trabalho e fornecerá componentes automotivos para a montagem de ônibus e caminhões.

Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2013, a Companhia realizou no dia 28/02/2013 o 11º Encontro com a Mídia e Convidados, na sede da Companhia, em Caxias do Sul, ocasião em que divulgou os resultados do 4T2012/2012.

Participou também como convidada dos seguintes eventos:

- Santander: 17ª Conferência Anual Santander América Latina – Cancun;
- Credit Suisse Brasil Ideas - *São Paulo;*
- 3º Auto Day BofA Merrill Lynch – São Paulo;
- BTG Pactual XIII CEO Conference - São Paulo;
- Bank of America Merrill Lynch Brazil Conference – São Paulo;
- Citi's 21st Annual Latin America Conference - NY

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2013 / 1T2012

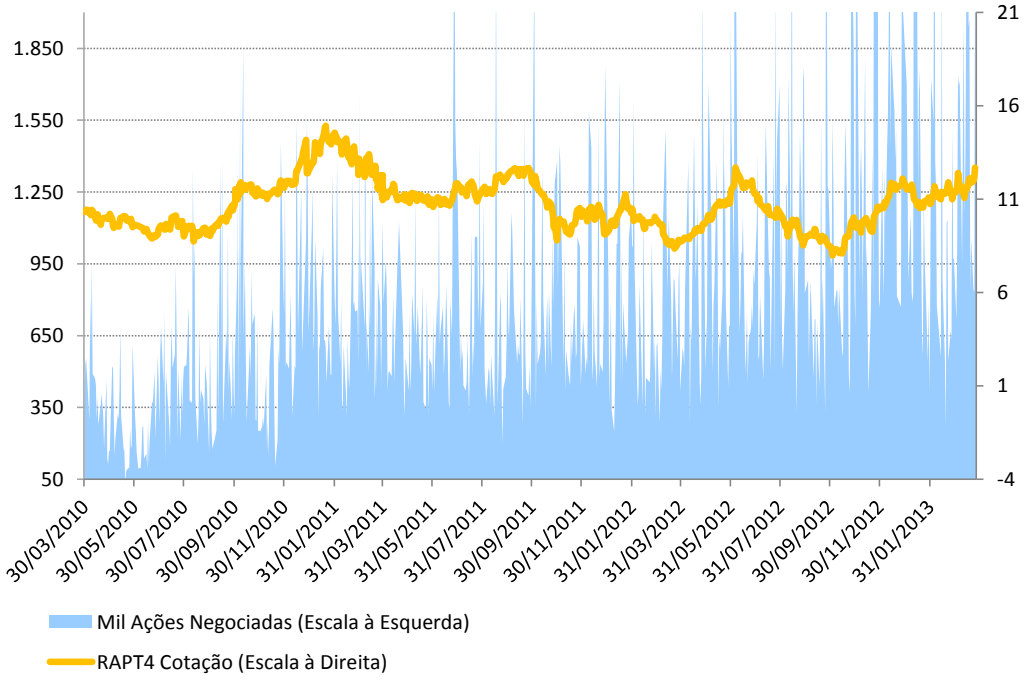
No 1T2013 a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R$ 14,8 milhões contra R$ 10,1 milhões no mesmo período de 2012.

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1T13, apresentaram desvalorização de 0,7% e estavam cotadas a R$ 12,60 por ação em 31/03/13. No mesmo período o índice Ibovespa apresentou variação negativa de 7,5%.

Foram negociadas neste mesmo período 73,5 milhões de ações preferenciais, em 148.439 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R$ 14,8 milhões contra R$ 10,1 milhões no mesmo período de 2012.

Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas

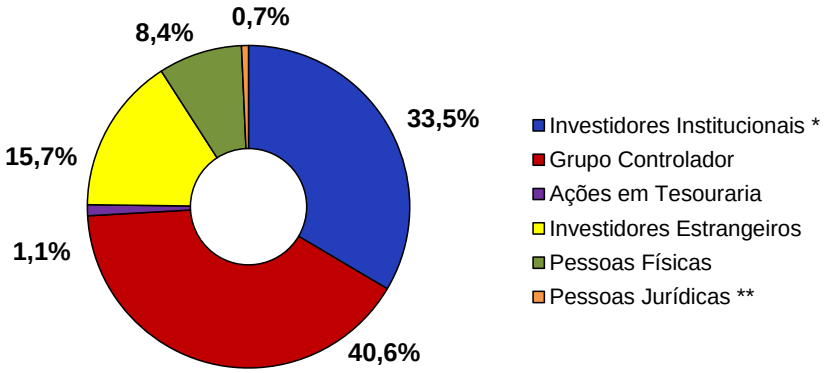


Perfil de Acionistas

Em 31/03/13, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:

Comentário do Desempenho

Perfil de Acionistas - Total de Ações



*** Fundos e Clubes de Investimentos**
**** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações**

Comentário do Desempenho

RANDON

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 3 / 1 T 2 0 1 2

PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2013, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

✓ A Randon S.A. aparece, novamente, na pesquisa Marcas de Quem Decide - realizada pelo Instituto Qualidata, em parceria com o Jornal do Comércio e que completa 15 anos. A maior fabricante de reboques e semirreboques da América Latina é uma das marcas mais lembradas na categoria Grande Marca Gaúcha. Também a Randon Consórcios, por meio da marca própria Racon, aparece no ranking, com a conquista do 1º lugar na lembrança e é também a 1ª em preferência dos entrevistados, na categoria Consórcios.

✓ A Fras-le acaba de receber o Prêmio Everest, concedido pela Distribuidora Automotiva, pertencente ao Grupo Comolatti, nesta 3ª edição do Sistema de Qualificação de Fornecedores. Trata-se de uma premiação que avalia o desempenho dos seus 27 principais fabricantes de autopeças. Para definir os fornecedores campeões, a Distribuidora Automotiva considera o atendimento exemplar das empresas nos quesitos: Nível de Serviço, Adequação aos Processos, Índices Econômicos, Comercial e Responsabilidade Social e Ambiental. O desempenho do fornecedor é obtido através de uma pontuação regular média em todos esses critérios. A Fras-le foi vencedora no quesito - Índice Econômico, que envolve prazo para pagamento do fornecedor, o percentual de margem, o desempenho de lucro bruto e representatividade do fornecedor.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2013 / 1T2012

Expediente

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Fernando Bevilacqua e Fanchin
Imer José Puerari
João Carlos Sfredo
Maria Tereza Casagrande
Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Daniel Raul Randon – Diretor Presidente Fras-le
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo

Diretor de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

Diretor de RH e Administração Divisão Holding

Vanderlei Novello

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
Angelica - Maria A. Mossmann
Claudia Onzi Ide
Eduardo Frederico Willrich
Meri - Lusmeri Tomazzoni

54 3239.2505
ri@randon.com.br

Comentário do Desempenho

RANDON

RELEASE DE RESULTADOS 1T2013 / 1T2012

ANEXO I.a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL
Valores em R$ Mil

	1T2013	%	1T2012	%	1T2013	%	4T2012
Receita Bruta	1.231.275	126,3%	915.367	124,6%	1.231.275	126,3%	1.212.99
Deduções da Receita Bruta	-256.369	-26,3%	-180.633	-24,6%	-256.369	-26,3%	-207.27
Receita Líquida	**974.906**	**100,0%**	**734.734**	**100,0%**	**974.906**	**100,0%**	**1.005.71**
Custo Vendas e Serviços	**-749.972**	**-76,9%**	**-572.486**	**-77,9%**	**-749.972**	**-76,9%**	**-808.13**
Lucro Bruto	**224.934**	**23,1%**	**162.248**	**22,1%**	**224.934**	**23,1%**	**197.58**
Despesas c/ Vendas	-85.336	-8,8%	-72.115	-9,8%	-85.336	-8,8%	-107.12
Despesas Administrativas	-44.912	-4,6%	-45.770	-6,2%	-44.912	-4,6%	-44.73
Resultado Financeiro	-6.234	-0,6%	7.908	1,1%	-6.234	-0,6%	-2.51
Receitas Financeiras	37.670	3,9%	48.560	6,6%	37.670	3,9%	34.76
Despesas Financeiras	-43.904	-4,5%	-40.652	-5,5%	-43.904	-4,5%	-37.27
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
Outras Despesas / Receitas	-4.170	-0,4%	-6.009	-0,8%	-4.170	-0,4%	-4.07
Resultado Antes IR	**84.282**	**8,6%**	**46.262**	**6,3%**	**84.282**	**8,6%**	**39.13**
Provisão para IR e Contribuição Social	-24.905	-2,6%	-13.817	-1,9%	-24.905	-2,6%	-9.81
Participação dos Minoritários	-19.691	-2,0%	-13.651	-1,9%	-19.691	-2,0%	-13.75
Lucro Líquido Exercício	**39.686**	**4,1%**	**18.794**	**2,6%**	**39.686**	**4,1%**	**15.56**
EBIT	**90.516**	**9,3%**	**38.354**	**5,2%**	**90.516**	**9,3%**	**41.64**
EBITDA	**119.526**	**12,3%**	**64.968**	**8,8%**	**119.526**	**12,3%**	**71.80**
MARGEM EBITDA (%)	**12,3%**		**8,8%**		**12,3%**		**7,1**

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 1T13 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO
Valores em R$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Finance	
	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	1T2012
Receita Bruta	635.422	416.424	53%	572.229	478.924	19%	23.624	20.019
Deduções da Receita Bruta	(121.674)	(74.833)	63%	(132.594)	(103.965)	28%	(2.101)	(1.835)
Receita Líquida	**513.748**	**341.591**	50%	**439.635**	**374.959**	17%	**21.523**	**18.184**
Custo Vendas e Serviços	**(427.574)**	**(277.172)**	54%	**(320.842)**	**(295.314)**	9%	**(1.556)**	-
Lucro Bruto	**86.174**	**64.419**	34%	**118.793**	**79.645**	49%	**19.967**	**18.184**
Despesas Operacionais	(56.886)	(54.555)	4%	(61.781)	(52.980)	17%	(15.751)	(16.359)
Resultado Financeiro	(2.622)	438	-699%	(4.137)	8.068	-151%	525	(598)
Lucro Operacional	**26.666**	**10.302**	159%	**52.875**	**34.733**	52%	**4.741**	**1.227**
Lucro Líquido Exercício	**17.029**	**6.015**	183%	**19.356**	**11.354**	70%	**3.301**	**1.425**
EBIT	**29.288**	**9.864**	197%	**57.012**	**26.665**	114%	**4.216**	**1.825**
EBITDA	**39.155**	**18.841**	108%	**75.883**	**44.059**	72%	**4.488**	**2.068**
MARGEM BRUTA (%)	**16,8%**	**18,9%**	-2,1 p.p.	**27,0%**	**21,2%**	5,8 p.p.	**92,8%**	**100,0%**
MARGEM EBITDA (%)	**7,6%**	**5,5%**	2,1 p.p.	**17,3%**	**11,8%**	5,5 p.p.	**20,9%**	**11,4%**
MARGEM LÍQUIDA (%)	**3,3%**	**1,8%**	1,5 p.p.	**4,4%**	**3,0%**	1,4 p.p.	**15,3%**	**7,8%**

Comentário do Desempenho

Provisão para estoque obsoleto	203	441	51	2.974
Outras provisões	1.453	(9.628)	(1.771)	(33.231)
Custo residual de ativos permanentes baixados e vendidos	138	51	1.236	577
Baixa de Investimento	-	-	-	29
Equivalência patrimonial	(28.405)	(15.988)	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas controladas	-	-	(3.423)	(2.106)
Participação dos minoritários	-	-	19.758	(10.468)
Variações cambiais de controladas no exterior	-	-	(1.675)	(1.253)
Variações de empréstimos	317.917	10.809	329.546	(12.792)
Variações em derivativos	-	(459)	(590)	(1.920)
Recebimento de lucros e dividendos de controladas				
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	(65.447)	(31.792)	(77.137)	(59.003)
Contas a receber de clientes	(56.557)	(13.283)	(89.693)	(20.380)
Estoques	(5.346)	(43.908)	(38.505)	(85.263)
Contas a Receber	(16.416)	48.273	(21.396)	74.295
Fornecedores	8.647	14.645	41.434	39.727
Contas a pagar	(2.543)	(2.460)	8.092	11.932
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	24	-	(7.580)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	205.987	(13.750)	239.154	(22.298)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ações ou cotas	-	(1.159)	-	(1.159)
Aquisição de ativo imobilizado	(5.796)	(8.273)	(29.629)	(84.011)
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	5.505	5.380	-	-
Integralização de capital em controlada	(12.500)	-	-	-
Adições ao ativo intangível	566	(2.805)	(303)	(12.594)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(12.225)	(6.857)	(29.932)	(97.764)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	-	-	14.480
Juros sobre capital próprio	-	(28.353)	-	(29.732)
Empréstimos tomados	274.272	18.727	389.579	100.052
Pagamentos de empréstimos	(50.861)	(13.404)	(98.903)	(45.513)
Empréstimos tomados (pagos) com controladora e controladas	(674)	-	(498)	-
Empréstimos tomados (pagos) com outras partes relacionadas	1.143	(9.667)	27	(157)
Juros pagos por empréstimos	(18.491)	(12.826)	(30.090)	(23.089)
Caixa líquido usado nas (proveniente de) atividades de financiamentos	205.389	(45.523)	260.115	16.041
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa	399.151	(66.130)	469.337	(104.021)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	556.503	303.093	855.255	736.191
No fim do exercício	955.654	236.963	1.324.592	632.170
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	399.151	(66.130)	469.337	(104.021)

ANEXO III

DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2013

Valores em R$ Mil – pela Legislação Societária

	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS				AUTOPE		
BALANÇO PATRIMONIAL	**RANDON S/A IMPL. E PARTIC.**	**RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA**	**RANDON IMPL. P/ O TRANSP LTDA. SP**	**RANDON ARGENTINA**	**RANDON BRANTECH**	**FRAS-LE CONSOLIDADO**	**MASTER**	**JOS**
Ativo	**5.021.397**	**3.239.061**	**288.999**	**50.360**	**61.958**	**870.243**	**499.085**	**9**
Circulante	3.371.764	1.824.017	215.417	37.086	37.358	456.026	262.885	6
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.648.306	1.113.604	51.609	399	3.720	202.098	138.394	2
Clientes	853.316	362.201	79.602	11.264	15.935	97.778	56.557	2
Estoques	571.752	217.338	47.888	6.261	12.120	126.128	49.902	1
Impostos Diferidos/Recuperar	195.946	97.352	34.062	17.014	5.426	20.725	6.616	
Outros	102.444	33.522	2.255	2.148	158	9.297	11.416	
Não circulante	1.649.633	1.415.044	73.582	13.274	24.600	414.217	236.199	2
Realizável a Longo Prazo	108.777	22.572	992	2.213	354	29.729	1.129	
Partes Relacionadas	0	12	0	0	0	0	0	
Consórcios p/ Revenda	26.929	7.069	0	0	0	0	0	
Impostos Diferidos/Recuperar	36.848	7.309	954	2.213	332	15.965	857	
Outros Direitos Realizáveis	29.339	7.450	37	0	22	366	74	
Depósitos p/ Recursos	15.661	732	0	0	0	13.398	198	
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.540.856	1.392.472	72.590	11.061	24.246	384.488	235.071	2
Passivo	**5.021.397**	**3.239.061**	**288.999**	**50.360**	**61.958**	**870.243**	**499.085**	**9**
Circulante	1.463.120	798.801	105.054	22.517	32.753	238.083	104.502	3
Fornecedores	248.739	98.516	79.161	16.206	29.709	36.710	26.011	1
Instituições Financeiras	870.290	578.280	0	4.104	235	155.824	47.093	
Salários/Encargos	65.243	24.792	4.923	481	506	15.907	6.375	
Impostos e Taxas	56.293	15.776	3.144	1.166	839	16.107	5.326	
Adiantamento Clientes e Outros	222.555	81.437	17.826	560	1.464	13.535	19.697	
Não circulante	1.642.689	1.032.591	1.530	10.545	5.277	257.799	97.709	
Instituições Financeiras	1.581.280	1.003.332	0	9.913	235	223.196	88.864	
Partes Relacionadas	0	0	0	0	0	0	0	
Impostos e Contrib. Diversas	23.156	14.166	1.011	0	5.041	16.382	6.846	
Provisão p/ Letígios	13.911	2.889	300	0	0	9.423	118	
Outras Exigibilidades	24.342	12.204	219	632	0	8.798	1.880	
Patrimônio Líquido Total	1.915.588	1.407.669	182.414	17.298	23.929	374.361	296.874	6
Patrimonio Líquido	1.407.669	1.407.669	182.414	17.298	23.929	373.425	296.874	6
Participação Acionistas não controladores	507.919	0	0	0	0	937	0	

ANEXO III

DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2013

Valores em R$ Mil – pela Legislação societária

	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS				AUTOPE		
BALANÇO PATRIMONIAL	**RANDON S/A IMPL. E PARTIC.**	**RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA**	**RANDON IMPL. P/ O TRANSP LTDA. SP**	**RANDON ARGENTINA**	**RANDON BRANTECH**	**FRAS-LE CONSOLIDADO**	**MASTER**	**JOS**
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS								
Receita Líquida	974.906	447.126	98.913	15.443	26.905	167.495	118.411	5
Custo Vendas e Serviços	-749.972	-376.843	-84.920	-12.339	-22.208	-125.316	-95.711	-4
Lucro Bruto	224.934	70.283	13.993	3.104	4.697	42.179	22.701	1
Despesas c/ Vendas	-85.336	-33.492	-6.808	-1.045	-762	-15.623	-4.159	-
Despesas Administrativas	-44.912	-18.201	-3.687	-722	-479	-11.744	-3.785	-
Resultado Financeiro	-6.234	-2.015	497	-1.283	39	-3.997	621	
Resultado Participações	0	28.405	0	0	0	0	8.476	
Outras Despesas / Receitas	-4.170	1.784	410	0	-33	-2.056	-976	
Resultado Antes IR, CS e Participações	84.282	46.764	4.405	53	3.462	8.759	22.876	
Provisão para IR e Contrib. Social	-24.905	-7.078	-1.315	-32	-1.211	-2.348	-3.938	-
Participação dos Acionistas Não controladores	-19.691	0	0	0	0	-54	0	
Lucro Líquido Exercício	**39.686**	**39.686**	**3.089**	**22**	**2.250**	**6.356**	**18.938**	
EBIT	**90.516**	**20.374**	**3.908**	**1.337**	**3.423**	**12.756**	**13.780**	
EBITDA	**119.526**	**29.112**	**4.731**	**1.511**	**3.555**	**21.644**	**16.550**	
MARGEM EBITDA (%)	**12,26%**	**6,51%**	**4,78%**	**9,78%**	**13,21%**	**12,92%**	**13,98%**	**1**

Demonstrações Financeiras

Randon S.A. Implementos e Participações

31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
Demonstrações Financeiras Individuais (Controladora) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), constituída como uma "sociedade anônima" domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b)participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas na Argentina, Chile, México, China, Alemanha, Estados Unidos e África do Sul.

Combinação de negócios

Aquisição de participação societária em 2011 - Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda

Em 31 de outubro de 2011, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda. localizada no município de Chapecó (SC) que atua na fabricação de implementos rodoviários. Essa aquisição faz parte da estratégia de crescimento do Grupo Randon, que busca destinar investimentos para o fortalecimento de segmentos específicos, em pólos regionais, visando consolidar ainda mais sua presença no mercado doméstico.

A partir de 1° de novembro de 2011, a empresa teve sua razão social alterada para Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. ("Brantech").

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Combinação de negócios--Continuação

Aquisição de participação societária em 2011 - Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Brantech na data de aquisição é apresentada a seguir:

	Valor Contábil Anterior	Valor Justo na Aquisição (Ajustado)
Ativo imobilizado	4.020	19.271
Caixa e equivalente de caixa	286	286
Contas a receber	4.556	4.556
Estoques	2.711	2.711
Impostos a recuperar	2.355	2.355
Outros ativos	111	111
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo	-	(5.185)
Outros passivos	(5.012)	(5.012)
Total de ativos identificáveis líquido	**9.027**	**19.093**
Valor da contraprestação	(18.930)	(18.930)
(Ágio)Deságio(compra vantajosa)	**(9.903)**	**163**

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a Companhia contratou uma avaliação independente dos ativos tangíveis e intangíveis de propriedade da Brantech; entretanto, esta avaliação não havia sido concluída quando da aprovação das demonstrações financeiras pela Administração.

A avaliação dos ativos tangíveis representados substancialmente por terrenos, benfeitorias e máquinas e equipamentos foi concluída em 05 de março de 2012 e indicou que o valor justo na data de aquisição era de R$19.271, ou seja, um incremento de R$15.251 em relação ao valor preliminar.

A Brantech contribuiu para a Companhia no trimestre com receitas de R$ 33.004 e lucro de R$ 2.250.

O deságio (compra vantajosa) registrado em 2012 representou o ganho apurado sobre a mais valia dos ativos tangíveis após a conclusão da avaliação independente a valor justo em relação ao valor da contraprestação.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Combinação de negócios--Continuação

Aquisição de participação societária em 2012 - Freios Controil Ltda.

A Companhia, através de sua controlada Fras-le S.A., adquiriu, em 1º de janeiro de 2012, 99,99% das quotas representativas do capital social da Freios Controil Ltda. ("Controil"), empresa que atua na fabricação de autopeças, com foco principal em componentes para freios. A aquisição teve como objetivo principal ampliar e diversificar o portfólio de seus produtos junto aos seus clientes domésticos.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Controil na data de aquisição, avaliado por empresa independente, é apresentado a seguir:

	Valor Justo na Aquisição
Ativo imobilizado	53.386
Caixa e equivalente de caixa	845
Contas a receber	14.885
Estoques	15.606
Impostos a recuperar	1.059
Intangível	1.405
Outros ativos	5.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo	(6.650)
Fornecedores	(5.052)
Instituições financeiras	(51.729)
Provisão para litígios	(4.100)
Outros passivos	(8.233)
Total de ativos identificáveis líquido	**17.114**
Valor da contraprestação	(10.000)
Deságio (compra vantajosa)	**7.114**

Na data da aquisição, foi identificado e registrado um passivo contingente adicional no valor de R$1.968, resultante de riscos trabalhistas não provisionados anteriormente. Na data do balanço, o passivo contingente foi reacessado e determinou-se o montante de R$1.968, o qual é baseado no resultado provável esperado.

A Controil contribuiu para a controlada Fras-le S.A. no trimestre com receitas de R$ 25.427 e prejuízos de R$ 190.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Aquisição de participação societária em 2012--Continuação

Freios Controil Ltda.--Continuação

O deságio (compra vantajosa) registrado em 2012 representou substancialmente o ganho apurado sobre a mais valia dos ativos tangíveis em relação ao valor da contraprestação paga.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo InternationalAccounting Standards Board (“IASB”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 31 de março de 2013, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 03 de maio de 2013.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 31 de março de 2013, apresentadas abaixo:

	Percentual de participação			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Direta	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Randon Argentina S.A. *(a)*	**99,99**	**-**	99,99	-
Randon MiddleEast *(e)*	**-**	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. *(a)*	**100,00**	**-**	100,00	-
Randon Maghreb S.A.R.L. *(e)*	**-**	**-**	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.*(b)*	**99,99**	**-**	99,99	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.*(b)*	**99,99**	**-**	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.*(b)*	**51,00**	**-**	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.*(b)*	**51,00**	**-**	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.*(b)*	**22,88**	**27,12**	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.*(b)*	**99,57**	**-**	99,57	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.*(b)*	**99,99**	**-**	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.*(b)*	**99,99**	**-**	99,99	-
Fras-le S.A.*(b)*	**45,22**	**-**	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. *(a)*	**6,00**	**94,00**	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. *(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. *(a)*	**-**	**99,00**	-	99,00
Fras-leEurope*(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. *(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV *(a)*	**-**	**99,66**	-	99,66
Fras-leAfricaAutomotive (Pty) Limited*(a)*		**100,00**	-	100,00
Freios Controil Ltda. *(d)*	**-**	**99,99**	-	99,99
Fras-le Middle East *(c)*	**-**	**100,00**	-	100,00

(a) Sociedade controlada no exterior.
(b) Sociedade controlada no país.
(c) Sociedade controlada no exterior da Fras-le S.A., constituída em maio de 2012.
(d) Sociedade da controlada Fras-le S.A., adquirida no país em janeiro de 2012.
(e) Sociedade controlada da Randon S.A. Implementos e Participações, cuja a atividade foi encerrada em janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.3 Combinação de negócios--Continuação

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.4 Reconhecimento de receita--Continuação

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

ii. Empresas Randon

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 5.

2.7 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 2.25. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.5i.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.8 Contas a receber de clientes—Continuação

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.9 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas— custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração— custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.10 Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.11 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.No período findo em 31 de março de 2013, não houve perda sobre investimentos de controladas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.12 Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	Intervalo de vida útil
Edificações	40 a 60 anos
Instalações	20 anos
Máquinas e equipamentos	6 a 19 anos
Ferramentas	3 a 10 anos
Veículos	7 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 a 20 anos
Equipamentos de informática	4 a 8 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Durante o período findo em 31 de março de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.12 Imobilizado--Continuação

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

2.13 Arrendamentos mercantis

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

2.14 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.14 Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução no valor recuperável, sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 8 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

2.15 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizadoe a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.17 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18 Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os mesmos são reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e

- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.18 Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas e serviços no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 17%	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 20%	0 % a 20%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 4%	2% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados reduzindo o custo dos produtos vendidos.

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.18 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.18 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

2.19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC33 – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.20 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 24). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.21 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.22 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.23 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n° 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos derivativos. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, ativos financeiros e disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Após a mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxo de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber o fluxo de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedge*s de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A Controlada Fras-le S.A. utiliza o registro de derivativos como *hedge accounting*, classificados na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, espera-se que esses *hedge*s sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar a sua efetividade ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

O critério utilizado na sua contabilização é como segue:

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

Quando a Companhia mantiver um derivativo como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge)*, por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou separado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.

Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de *hedge* eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item de *hedge*.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

2.27 Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrados. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas

Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de março de 2013

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão destas informações trimestrais da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais medidas quando as mesmas entrarem em vigor.

- *IAS 32 Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros:* Clarifica a compensação de ativos e passivos, sendo sua vigência a partir de 1º janeiro de 2014. A Companhia não espera efeitos relevantes às suas demonstrações financeiras.

- IFRS 9 *Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração:* A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures* (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	**769**	325	**24.864**	13.371
Aplicações financeiras	**954.885**	556.178	**1.299.728**	841.884
	955.654	556.503	**1.324.592**	855.255

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 70,0% e 108,0% (80,0% a 108,0% em 31 de dezembro de 2012) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
Aplicação	Remuneração	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
CDB	101,30,0% a 108% do CDI	**157.950**	92.503	**303.654**	239.143
CDB	100,0% do CDI	**-**	-	**17.666**	5.040
		157.950	92.503	**321.320**	244.183

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem entre 90 e 330 dias.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante:				
No País	**320.209**	271.863	**764.271**	675.561
de terceiros	**226.297**	191.743	**764.271**	675.561
parte relacionada	**93.912**	80.120	**-**	-
No exterior	**62.425**	56.336	**121.225**	122.028
de terceiros	**49.863**	43.797	**121.225**	122.028
parte relacionada	**12.562**	12.539	**-**	-
	382.634	328.199	**885.496**	797.589
Menos:				
Vendor	**(10.131)**	(9.872)	**(8.760)**	(11.277)
Ajuste a valor presente	**(1.611)**	(1.342)	**(2.618)**	(1.887)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(8.691)**	(10.016)	**(20.802)**	(20.170)
	362.201	306.969	**853.316**	764.255

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 41 e 38 dias respectivamente, e para o mercado externo 123 e 42 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	**(10.016)**	(10.047)	**(20.170)**	(15.596)
Adições	**(673)**	(4.054)	**(5.992)**	(13.541)
Baixa / realizações	**1.998**	4.085	**5.360**	8.967
Saldo no final do exercício	**(8.691)**	(10.016)	**(20.802)**	(20.170)

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
A vencer	**274.752**	227.830	**656.862**	563.946
De 1 a 30 dias	**53.372**	62.129	**152.082**	151.479
De 31 a 60 dias	**19.763**	17.055	**20.202**	40.782
De 61 a 90 dias	**5.662**	5.763	**10.508**	13.427
De 91 a 180 dias	**15.931**	3.951	**22.695**	9.365
Acima de 181 dias	**13.154**	11.471	**23.147**	18.590
Total	**382.634**	328.199	**885.496**	797.589

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	**31/12/2012**	**31/03/2013**	**31/12/2012**
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável líquido)	**20.210**	26.721	**111.102**	117.191
Produtos em elaboração (ao custo)	**66.197**	51.986	**130.827**	110.509
Matérias-primas (ao custo)	**74.424**	70.593	**201.668**	185.266
Materiais diversos	**44.526**	41.073	**94.017**	79.592
Provisão para estoques obsoletos	**(2.392)**	(2.595)	**(4.874)**	(4.823)
Adiantamentos a fornecedores	**5.700**	9.030	**12.962**	18.789
Importações em andamento	**8.673**	15.387	**26.050**	26.774
	217.338	212.195	**571.752**	533.298

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	**31/03/2013**	31/12/2012
Saldo no início do exercício	**(2.595)**	(347)	**(4.823)**	(1.586)
Adições	**(675)**	(2.458)	**(1.175)**	(6.109)
Recuperações/ realizações	**878**	210	**1.124**	2.872
Saldo no final do exercício	**(2.392)**	(2.595)	**(4.874)**	(4.823)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	**31/12/2012**	**31/03/2013**	**31/12/2012**
ICMS (a)	**5.722**	5.143	**49.671**	44.307
IPI (b)	**40.705**	37.644	**49.499**	46.937
Imposto de renda e contribuição social(c)	**38.473**	36.878	**53.691**	44.349
COFINS (d)	**5.945**	6.095	**20.630**	21.960
PIS (d)	**1.303**	1.336	**7.380**	4.756
Imposto sobre valor adicionado (e)	**-**	-	**16.487**	22.768
Reintegra (f)	**8.304**	5.992	**15.253**	13.637
Outros	**4.209**	5.250	**13.891**	12.359
Total	**104.661**	98.338	**226.502**	211.073
(-) Circulante	**97.352**	91.246	**195.946**	183.439
Não circulante	**7.309**	7.092	**30.556**	27.634

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação

b) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) Imposto de renda e contribuição social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre valor adicionado

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelacontrolada Randon Argentina S.A..

f) Reintegra

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidas pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentadas a seguir:

	Passivo					
	Contas a receber por vendas	Mútuo a receber (CP+LP)	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 31/03/2013	**45**	**-**	**8.526**	**247**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	14	-	7.111	1.305	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2013	**1.109**	**-**	**4.186**	**635**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	522	-	**3.904**	150	-	-
Fras-le S.A.(b)						
Saldo 31/03/2013	**406**	**-**	**59**	**114**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	354	-	1.619	1.490	-	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 31/03/2013	**234**	**-**	**3.956**	**2.166**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	212	-	3.411	110	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2013	**68.625**	**-**	**-**	**726**	**45**	**-**
Saldo 31/12/2012	56.157	-	-	1.896	-	-
Randon Brantech Imp. para o Transp. Ltda. (b) e (e)						
Saldo 31/03/2013	**23.334**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	22.837	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2013	**76**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	20	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Fras-le Argentina S.A.(b)						
Saldo 31/03/2013	**51**	**-**	**97**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	**122**	**-**	97	**-**	**-**	**-**
Randon Argentina S.A.(b)						
Saldo 31/03/2013	**12.511**	**-**	**-**	**77**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	12.416	**-**	**-**	**190**	**-**	**-**
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2013	**78**	**-**	**2.205**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	5	**-**	-	**-**	**-**	**-**
DRAMD Participações e Administração Ltda. (a)						
Saldo 31/03/2013	**5**		**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	**-**		**-**	**-**	**-**	**-**
Randon Investimentos S/A (b)						
Saldo 31/03/2013	**-**	**12**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	**-**	**12**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras partes relacionadas (c)						
Saldo31/03/2013	**204**	**-**	**-**	**2**	**-**	**8.858**
Saldo 31/12/2012	205	-	-	11	-	8.389
Total						
Saldo 31/03/2013	**106.678**	**12**	**19.029**	**3.967**	**45**	**8.858**
Saldo 31/12/2012	92.864	12	16.142	5.152	-	8.389

(*) No consolidado o saldo de outras partes relacionadas foi de R$16.308 em 31 de março de 2013 (R$ 16.779 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 31/03/2013	**1.142**	**11.334**	**-**	**-**	**12**	**19**
Saldo 31/12/2012	4.254	22.198	-	-	12	7
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)						
Saldo 31/03/2013	**5.540**	**12.977**	**-**	**-**	**3**	**4**
Saldo 31/12/2012	14.690	42.404	-	-	12	5
Fras-le S.A.(b)						
Saldo 31/03/2013	**1.099**	**3.912**	**-**	**-**	**36**	**16**
Saldo 31/12/2012	4.753	8.339	-	-	36	14
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 31/03/2013	**2.306**	**65.124**	**-**	**-**	**11**	**3**
Saldo 31/12/2012	9.324	204.880	-	-	19	5
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2013	**48.874**	**2.270**	**-**	**-**	**86**	**31**
Saldo 31/12/2012	188.367	7.341	-	-	68	9
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b) e (e)						
Saldo 31/03/2013	**10.643**	**2.389**	**-**	**-**	**125**	**6**
Saldo 31/12/2012	31.845	5.401	23	-	116	9
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2013	**189**	**-**	**-**	**-**	**13**	**-**
Saldo 31/12/2012	544	71	-	-	16	1

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Freios Controil Ltda						
Saldo 31/03/2013	**90**	**-**	**-**	**-**	**10**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	-	-	-	-	-
Randon Argentina S.A.(b)						
Saldo 31/03/2013	**2.627**	**-**	**-**	**-**	**272**	**14**
Saldo 31/12/2012	18.250	-	-	-	235	26
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2013	**254**	**-**	**-**	**-**	**5**	**4**
Saldo 31/12/2012	859	-	-	-	8	1
Banco Randon S.A.						
Saldo 31/03/2013	**41**	**-**	**-**	**-**	**5**	**-**
Saldo 31/12/2012	**172**	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**
Randon Maghreb S.A.R.L (b) e (e)						
Saldo 31/03/2013	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	371	-	9	-	-
Randon MiddleEast.(b) e (e)						
Saldo 31/03/2013	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	178	-	-	-	-
Randon Automotive Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2013	**-**	**368**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	**-**	1.321	**-**	**-**	**-**	**-**
DRAMD Participações e Administração Ltda. (a)						
Saldo 31/03/2013	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	-	-	233	-	-
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)						
Saldo 31/03/2013	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	-	-	-	43	-	-
Fras-le Argentina S.A. (b)						
Saldo 31/03/2013	**48**	**-**	**-**	**-**	**78**	**-**
Saldo 31/12/2012	215	-	-	-	61	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 31/03/2013	**158**	**124**	**-**	**135**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2012	2	23	15	848	-	-
Total						
Saldo 31/03/2013	**73.011**	**98.498**	**-**	**135**		
Saldo 31/12/2012	273.275	292.527	39	1.133		

(a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
(b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;
(c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros doconselho de administração entre outras partes relacionadas;
(d) As empresas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, ArvinMeritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial ArvinMeritor;
(e) Sociedades controladas da Randon S.A. Implementos e Participações, cuja as atividades foram encerradas em janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

No período findo em 31 de março de 2013, as operações de vendas com as empresas do grupo ArvinMeritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R$32.233 (R$26.257 em 31 de março de 2012) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R$29.059 (R$23.219 em 31 de março de 2012). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da Administração das Empresas Randon

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária da Companhia e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	**3.023**	5.854	**5.513**	12.660
Benefícios pós emprego – contribuições para Randonprev	**153**	154	**271**	302
Total	**3.176**	6.008	**5.784**	12.962

A Companhia não pagou às suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2012, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R$405 em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o trimestre findo em 31 de março de 2013 em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Participação em empresas controladas	**871.494**	837.633	**-**	-
Participação de outras empresas nas controladas	**-**	-	**66.537**	63.115
Lucro não realizado nos estoques	**(1.037)**	(839)	**-**	-
Lucros não realizados em imóveis	**(449)**	(449)	**-**	-
Outros investimentos	**2.464**	2.464	**3.233**	3.232
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	**(883)**	(883)	**(1.514)**	(1.514)
	871.589	837.926	**68.256**	64.833

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Saldos no início do exercício	**837.926**	826.397	**64.833**	72.190
Adições	**12.500**	13.659	**3.423**	1.900
Equivalência patrimonial	**28.405**	70.116	**-**	-
Variação cambial das investidas	**(1.675)**	(219)	**-**	-
Passivo a descoberto	**(26)**	11	**-**	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	**(5.505)**	(73.056)	**-**	-
Baixas	**-**	-	**-**	(9.257)
Lucro (prejuízo) não realizado nos estoques	**(198)**	285	**-**	-
Prejuízo não realizado em imóveis	**-**	(449)	**-**	-
Resultado abrangente sobre investidas	**162**	1.182	**-**	-
Saldos no final do exercício	**871.589**	837.926	**68.256**	64.833

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investiments os Ltda.	Ran Auto Lt
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**165.854**	**54.644**	**143.130**	**27.881**	**179.307**	**54.331**	**21.676**	**18.270**	**123.541**	**47.978**	
- Aumento de participação Societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.500	
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	-	(641)	(1.665)	(331)	-	(2.868)	-	-	-	-	
- Ajustes de avaliação patrimonial	(599)	-	-	-	-	-	-	(995)	-	-	
- Resultados abrangentes	162	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Equivalência patrimonial	2.829	3.640	9.621	2.950	3.089	2.834	2.250	22	371	466	
- Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 31 de março de 2013	**168.246**	**57.643**	**151.086**	**30.500**	**182.396**	**54.297**	**23.926**	**17.297**	**123.912**	**60.944**	

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de março 2013 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R$
em 31 de dezembro de 2012). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R$2.205 no
31 de março de 2013 (R$54.659 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda	Randon Automotive Ltda.	Rand Maghu S.A.R
Capital social	170.000	110.000	160.000	5.690	150.000	30.000	8.856	2.593	170.000	75.100	46	
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)												
- Ordinárias	66.174	-	-	-	-	-	-	4.884	-	-	-	
- Preferenciais	36.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Quotas	-	100	160.000	5.690	100.000	30.000	8.856	-	170.000	75.100	210	
Participação no capital social, no final do exercício - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	99,96	99,99	99,99	100,00	
Ativos	870.243	485.673	499.085	93.591	288.999	124.216	61.958	50.360	183.134	242.656	319	
Passivos	496.818	230.316	202.211	32.460	106.385	69.684	38.029	33.061	58.881	181.711	6	
Receita Liquida	167.495	221.510	118.411	53.616	98.913	16.758	26.905	15.443	18.797	4.767	638	
Patrimônio líquido ajustado	373.425	255.356	296.874	61.131	182.414	54.531	23.929	17.298	124.253	60.945	312	
Lucro líquido do período	6.356	15.938	18.938	5.868	3.089	2.846	2.250	22	430	466	246	
Ajustes de avaliação patrimonial	(599)	-	-	-	-	-	-	(995)	-	-	(12)	
Equivalência patrimonial	2.829	3.640	9.621	2.950	3.089	2.834	2.250	22	371	466	246	3
Valor do investimento	**168.246**	**57.643**	**151.086**	**30.500**	**182.396**	**54.297**	**23.926**	**17.297**	**123.912**	**60.944**	**312**	

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R$624), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R$785), Master Sistemas Auton
Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R$677) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R$333).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2011	351.014	242.518	9.501	10.199	16.434	1.224	980	631.870
Aquisições	2.030	1.498	166	662	923	22.772	1.275	29.326
Baixas	(7.814)	(248)	(13)	(93)	(888)	-	-	(9.056)
Transferências	1.191	2.212	-	-	-	(2.212)	(1.191)	-
Saldos em 31/12/2012	346.421	245.980	9.654	10.768	16.469	21.784	1.064	652.140
Aquisições	24	186	34	41	79	3.527	1.331	5.222
Baixas	(38)	-	(108)	(54)	(67)	-	-	(267)
Transferências	720	-	-	7	68	(1.369)	-	(574)
Saldos em 31/03/2013	**347.127**	**246.166**	**9.580**	**10.762**	**16.549**	**23.942**	**2.395**	**656.521**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Controladora

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2011	(38.354)	(94.287)	(4.935)	(6.917)	(9.282)	-	-	(153.775)
Depreciação	(5.446)	(18.900)	(604)	(1.509)	(1.239)	-	-	(27.698)
Baixas	23	220	6	85	698	-	-	1.032
Saldos em 31/12/2012	(43.777)	(112.967)	(5.533)	(8.341)	(9.823)	-	-	(180.441)
Depreciação	(1.361)	(4.578)	(150)	(301)	(324)	-	-	(6.714)
Baixas	8	-	72	48	3	-	-	131
Saldos em 31/03/2013	**(45.130)**	**(117.545)**	**(5.611)**	**(8.594)**	**(10.144)**	**-**	**-**	**(187.024)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31/12/2012	302.644	133.013	4.121	2.427	6.646	21.784	1.064	471.699
Saldos em 31/03/2013	**301.997**	**128.621**	**3.969**	**2.168**	**6.405**	**23.942**	**2.395**	**469.497**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de Computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2011	683.737	1.004.968	35.973	25.799	24.514	24.123	4.355	1.803.469
Saldo de abertura aquisição (Controil)	-	105.890	1.827	-	971	4.702	-	113.390
Transferência por conclusão do processo de alocação do PPA da Brantech	8.963	1.717	(2)	-	2	4.523	-	15.203
Aquisições	6.848	29.269	1.623	1.475	1.845	150.354	15.197	206.611
Baixas	(7.902)	(5.002)	(352)	(333)	(1.518)	-	-	(15.107)
Transferências/Reclassificações	1.565	18.774	3	(40)	40	(15.434)	(8.507)	(3.599)
Variação Cambial	(239)	1.730	(224)	(46)	(35)	559	-	1.745
Saldos em 31/12/2012	692.972	1.157.346	38.848	26.855	25.819	168.827	11.045	2.121.712
Aquisições	170	1.122	205	55	217	21.682	8.106	31.557
Baixas	(50)	(1.344)	(160)	(122)	(318)	(155)	-	(2.149)
Transferências	7.809	43.059	(3.159)	35	68	(37.727)	(11.216)	(1.131)
Variação Cambial	(646)	690	(6)	(18)	(385)	-	-	(365)
Saldos em 31/03/2013	**700.255**	**1.200.873**	**35.728**	**26.805**	**25.401**	**152.627**	**7.935**	**2.149.624**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado--Continuação

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2011	(84.914)	(485.770)	(18.166)	(17.736)	(13.510)	-	-	(620.096)
Saldo de abertura aquisição (Controil)	-	(57.646)	(1.397)	-	(588)	-	-	(59.631)
Depreciação	(13.011)	(74.300)	(2.779)	(3.013)	(1.864)	-	-	(94.967)
Baixas	99	3.154	211	362	1.181	-	-	5.007
Transferência	-	-	857	(857)	-			-
Variação cambial	45	30	7	12	1	-	-	95
Saldos em 31/12/2012	(97.781)	(614.532)	(21.267)	(21.232)	(14.780)	-	-	(769.592)
Depreciação	(3.332)	(18.930)	(722)	(676)	(506)	-	-	(24.166)
Baixas	70	553	89	110	93	-	-	915
Transferência	-	(857)	-	857	-	-	-	-
Variação cambial	25	(1.930)	418	(54)	(22)	-	-	(1.563)
Saldos em 31/03/2013	**(101.018)**	**(635.696)**	**(21.482)**	**(20.995)**	**(15.215)**	**-**	**-**	**(794.406)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31/12/2012	595.191	542.814	17.581	5.623	11.039	168.827	11.045	1.352.120
Saldos em 31/03/2013	**599.237**	**565.177**	**14.246**	**5.810**	**10.186**	**152.627**	**7.935**	**1.355.218**

Notas Explicativas

Custos de empréstimos capitalizados

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Construções e benfeitorias em imóveis	**5.915**	5.537	**75.777**	76.887
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	**17.796**	16.015	**77.223**	87.205
Fabricação de ferramentas	**232**	232	**2.967**	4.735
	23.943	21.784	**155.967**	168.827

Durante o período findo em 31 de março de 2013 não houve custos de empréstimos capitalizados pela controladora. No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados em 31 de março de 2013 foi de R$705 (R$274 em 31 de março de 2012). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,32% a.m. (0,28% em 2012), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2013 foi de R$2.641 (R$2.764 em 31 de dezembro de 2012). Não houve adições ao imobilizado durante o período de itens sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos com valor contábil de R$78.546 (R$78.546 em 31 de dezembro de 2012) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia.

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o período encerrado em 31 de março de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Saldo em 31/12/2011	202	51.097	15.874	67.173
Aquisições	-	-	4.665	4.665
Baixas	-	-	(730)	(730)
Transferências	-	(50.577)	50.577	-
Saldo em 31/12/2012	202	520	70.386	71.108
Aquisições	-	-	8	8
Baixas			(7)	(7)
Transferências	-	-	574	574
Saldo em 31/03/2013	**202**	**520**	**70.961**	**71.683**
Amortização e perda do valor Recuperável				
Saldo em 31/12/2011	-	-	(11.111)	(11.111)
Amortização	-	-	(7.212)	(7.212)
Baixas	-	-	45	45
Saldo em 31/12/2012	-	-	(18.278)	(18.278)
Amortização	-	-	(2.024)	(2.024)
Baixas		-	5	5
Saldo em 31/03/2013	**-**	**-**	**(20.297)**	**(20.297)**
Valor residual líquido				
Saldo em 31/12/2012	202	520	52.108	52.830
Saldo em 31/03/2013	**202**	**520**	**50.664**	**51.386**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2011	227	100.735	35.995	13.750	9.903	160.610
Aquisições	-	3.236	8.243	30	-	11.509
Baixas	-	-	(730)	-	-	(730)
Transferências	-	(102.403)	106.002	-	-	3.599
Transferência por conclusão do processo de alocação do PPA da Brantech	-	-	-	-	(9.903)	(9.903)
Variação cambial	-	-	521	-	-	521
Saldo de abertura pela aquisição de Freios Controil	-	-	2.996	-	-	2.996
Saldo em 31/12/2012	227	1.568	153.027	13.780	-	168.602
Aquisições	-	252	45	-	-	297
Baixas	-	-	(7)	-	-	(7)
Transferências	-	(10)	1.121	20	-	1.131
Variação cambial	-	-	(3)	-	-	(3)
Saldo em 31/03/2013	**227**	**1.810**	**154.183**	**13.800**	**-**	**170.020**
Amortização e perda do valor Recuperável						
Saldo em 31/12/2011	-	-	(25.886)	(2.607)	-	(28.493)
Amortização	-	-	(15.917)	(1.376)	-	(17.293)
Baixas	-	-	45	-	-	45
Transferências	-	-	(265)	-	-	(265)
Variação cambial	-	-	(1.802)	-	-	(1.802)
Saldo em 31/12/2012	-	-	(43.825)	(3.983)	-	(47.808)
Amortização	-	-	(4.500)	(344)	-	(4.844)
Baixas			5	-	-	5
Variação cambial	-	-	9	-	-	9
Saldo em 31/03/2013	**-**	**-**	**(48.311)**	**(4.327)**	**-**	**(52.638)**
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2012	227	1.568	109.202	9.797	-	120.794
Saldo em 31/03/2013	**227**	**1.810**	**105.872**	**9.473**	**-**	**117.382**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o período encerrado em 31 de março de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, nas datas base de 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	31/03/2013			31/12/2012			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	31/03/2013	31/12/2012
a) cível	**495**	**1.863**	**1.685**	495	1.863	1.685	**13**	13
b) tributário	**100**	**37.767**	**38.016**	100	37.767	38.016	**285**	285
c) trabalhista	**2.024**	**2.106**	**882**	2.024	2.106	882	**57**	57
d) previdenciário	**270**	**-**	**-**	270	-	-	**377**	377
Total:	**2.889**	**41.736**	**40.583**	2.889	41.736	40.583	**732**	732

Consolidado:

Passivo contingente	31/03/2013			31/12/2012			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	31/03/2013	31/12/2012
a) cível	**2.208**	**3.186**	**5.297**	2.239	3.186	5.297	**13**	13
b) tributário	**3.199**	**86.581**	**212.310**	3.083	86.581	212.310	**13.998**	14.040
c) trabalhista	**3.941**	**8.526**	**2.023**	3.851	8.526	2.023	**453**	419
d) previdenciário	**4.563**	**9.296**	**-**	4.563	9.296	-	**1.197**	1.199
Subtotal:	**13.911**	**107.589**	**219.630**	13.736	107.589	219.630	**15.661**	15.671

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.Provisão para litígios--Continuação

Cível – Trata-se de ações de cobrança que têm por objeto a discussão quanto à obrigação de pagar contribuição sindical com base na CLT art. 578, sendo um processo movido contra a Companhia e os demais movidos contra as sociedades controladas, as quais foram incorporadas.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontra, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

a) COFINS – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$8.898 pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.

b) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$13.255, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

c) Exclusão de ICMS da Base de Cálculo PIS/FINSOCIAL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$17.801, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Recurso Especial de Divergência apresentado pela Companhia.

d) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor de R$5.935, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.

e) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$4.239, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.

f) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$3.953, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.

g) PIS e COFINS – A Companhia apresentou manifestação de Inconformidade contra o despacho decisório, que deferiu parcialmente pedido de compensação de créditos de PIS e COFINS reconhecido por decisão transitada em julgado. O valor atualizado do débito é R$807. Aguardando julgamento do recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

h) Compensação Créditos de Terceiros – A Companhia está sendo executada pela União Federal relativamente a cobrança de créditos tributários oriundos de processos administrativos decorrentes de compensações de débitos com créditos de terceiros, no valor de R$6.522. A Companhia apresentou embargos à execução.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

i) Créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido — A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R$10.789, pela Receita Federal do Brasil referente à não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida, do crédito de exportação a título de IPI.

j) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R$131.347 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R$5.597, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal do Brasil glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R$7.891. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

l) IPI, PIS, COFINS – A contraladaFras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R$10.416. No primeiro semestre de 2012 foi realizado um depósito judicial referente a este processo no valor de R$7.223, nº 50128829021140471O7, com a finalidade de ser discutida a desconsideração da dedutibilidade da assunção de dividas objeto da retificação da declaração de rendimentos do exercício de 1996, ano base 1995 e consequentemente, a desconsideração dos valores a restituir

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

m) Imposto de Importação –A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n° 2.072/96, no valor atualizado de R$7.321. A controlada apresentou impugnação, suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fato e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.

n) IPI – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R$4.629. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

o) Imposto de Renda e Contribuição Social – A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo atualizado é de R$1.905.

p) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total atualizado de R$7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R$3.317. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R$482. A controlada apresentou impugnação tempestivamente.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

q) II e IPI – Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra as controladasSuspensys Sistemas Automotivos Ltda., no valor total atualizado de R$7.946, e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R$1.515, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando prova pericial.

r) Crédito presumido de IPI – Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R$1.476, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.

s) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R$8.061, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R$1.314, Fras-le S.A., no valor de R$2.346 e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor de R$3.955, através das quais o fisco constatou adjudicação do beneficio fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.

t) ICMS – Diferença de alíquota do ICMS – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo decorrente da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R$9.722. Processo está em andamento na esfera administrativa.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é de R$695.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Previdenciário--Continuação

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados da causa na controlada Suspensys Sistemas Automotivos é de R$4.894, na controlada Master Sistemas Automotivos é de R$1.924 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R$921.

O demonstrativo, na data base 31 de março de 2013, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo	31/03/2013			31/12/2012		
Contingente	**Provável**	**Possível**	**Remota**	**Provável**	**Possível**	**Remota**
(a) Cível	**8.978**	**3.638**	**2.368**	8.978	3.638	2.368
(b) Previdenciário	**125**	**-**	**19**	125	-	19
(c)Tributário	**1.184**	**7.080**	**73**	1.184	7.080	73
Total	**10.287**	**10.718**	**2.460**	10.287	10.718	2.460

a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

b) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

c) Previdenciário – tratam-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2012	Adição	Realização	Saldo em 31/03/2013
Cíveis	495	-	-	**495**
Trabalhistas	2.024	-	-	**2.024**
Tributárias	100	-	-	**100**
Previdenciário	270	-	-	**270**
	2.889	-	-	**2.889**

Consolidado

	Saldo em 31/12/2012	Adição	Realização	Saldo em 31/03/2013
Cíveis	2.239	-	(31)	**2.208**
Trabalhistas	3.851	90	-	**3.941**
Tributárias	3.083	156	(40)	**3.199**
Previdenciário	4.563	-	-	**4.563**
	13.736	246	(71)	**13.911**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos

				Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
	Indexador	Juros	Vencimento	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	5,5% a.a.	15/08/2013	**128.893**	65.575	**128.893**	65.575
FINEP	TJLP	1,0% a 5,25% a.a.	15/02/2020	**12.150**	12.157	**27.629**	26.710
Financiamentos	CDI/TJLP	1,2% a 5,5% a.a.	20/04/2019	**3.393**	2.428	**13.691**	12.803
Incentivo fiscal —Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	28/02/2021	**-**	-	**1.520**	1.198
BNDES	URTJLP / TJLP	1,9% a 4,5% a.a.	16/01/2018	**42.716**	42.721	**61.953**	66.627
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 9,0% a.a.	15/03/2016	**343.034**	342.805	**504.983**	504.710
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	18/12/2019	**4.345**	-	**4.345**	-
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a.	15/12/2017	**-**	-	**12.929**	12.860
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 8,3% a.a.	15/12/2017	**-**	-	**34.065**	25.599
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US$ 11.457 mil	Variação cambial + Libor	1,7% a 2,8% a.a.	14/11/2013	**-**	-	**23.072**	46.449
Financiamento de US$ 22.180mil	Variação cambial + Libor	2,0% a 5,7% a.a.	20/03/2020	**38.837**	41.822	**44.668**	60.237
Empréstimo de capital de giro de US$ 2.038mil	Badlar	9,7% a 9,9% a.a.	30/06/2016	**-**	-	**4.104**	4.211
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	**4.912**	4.982	**8.438**	9.004
				578.280	512.490	**870.290**	835.983
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINEP	TJLP	1,0% a 5,25% a.a.	15/02/2020	**46.069**	49.074	**86.821**	93.822
Financiamentos	CDI/TJLP	1,2% a 5,5% a.a.	20/04/2019	**275.000**	200.000	**376.460**	242.563
Incentivo fiscal – Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	28/02/2021	**-**	-	**59.327**	54.402
BNDES	URTJLP / TJLP	1,9% a 4,5% a.a.	16/01/2018	**70.357**	80.943	**121.749**	136.010
BNDES	Taxa Fixa	5,5% a.a.	15/03/2016	**100.000**	-	**120.000**	-
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	18/12/2019	**300.000**	-	**300.000**	-
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a.	15/12/2017	**-**	-	**26.451**	29.377
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 8,3% a.a.	15/12/2017	**-**	-	**92.674**	72.547
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US$ 181.600 mil	Variação cambial + Libor	2,0% a 5,7% a.a.	20/03/2020	**201.380**	204.350	**365.707**	360.586
Empréstimo de capital de giro de US$ 4.923mil	Badlar	9,7% a 9,9% a.a.	30/06/2016	**-**	-	**9.913**	11.609
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	**10.526**	11.918	**22.178**	24.539
				1.003.332	546.285	**1.581.280**	1.025.455
Total de empréstimos sujeitos a juros				**1.581.612**	1.058.775	**2.451.570**	1.861.438

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R$362.216 (R$311.903 em 31 de dezembro de 2012), hipoteca no valor de R$20.829 (R$20.829 em 31 de dezembro de 2012); bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R$52.179(R$70.423em 31 de dezembro de 2012); notas promissórias e carta fiança no valor de R$72.905 (R$75.159 em 31 de dezembro de 2012).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos.
Em 31 de março de 2013, os contratos de financiamento da Randon S.A. Implementos e Participações, junto ao InternationalFinance Corporation – IFC, apresentaram desenquadramento do índice de endividamento líquido com relação ao EBITDA. A Companhia têm tomado providências, no sentido de restabelecimento dos indicadores de performance pactuados. Adicionalmente, o montante total desse contrato foi reclassificado para o passivo circulante. Para a controlada Fras-le S.A., todos os índices foram atendidos.

Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S/A, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9,0% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado é no valor de R$54.146 (R$50.269 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

a) Faturamento bruto incremental mensal;
b) ICMS incremental mensal;
c) Número de empregos diretos incrementais.

17.Capital social e reservas

Ações autorizadas

	31/03/2013	31/12/2012
Ações ordinárias	**90.000**	90.000
Ações preferenciais	**180.000**	180.000
	270.000	270.000

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R$000	Em milhares	R$000
Em 31 de dezembro de 2011	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 31 de dezembro de 2012	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 31 de março de 2013	**81.888**	**245.210**	**161.897**	**484.790**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Ações em tesouraria

	Em milhares	R$000
Em 31 de dezembro de 2011	2.756	(22.071)
Em 31 de dezembro de 2012	2.756	(22.071)
Em 31 de março de 2013	**2.756**	**(22.071)**

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de março de 2013 é de R$34.726 (R$34.974 em 31 de dezembro de 2012).

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquidoapurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

				Ajuste de avaliação patrimonial		
	Reserva de reavaliação	**Custo atribuído ao imobilizado**	**Custo atribuído ao ativo biológico**	**Variação cambial de investimentos no exterior**	**Hedge accounting**	**Avaliaçã atuaria**
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.522	113.274	1.156	658	(672)	1.05
Adições (baixas) no exercício	(45)	(4.829)	(250)	(219)	867	89
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.477	108.445	906	439	195	1.95
Adições (baixas) no exercício	(11)	(626)	(8)	(1.675)	162	
Saldos em 31 de março de 2013	**5.466**	**107.819**	**898**	**(1.236)**	**357**	**1.95**

Outros resultados abrangentes - Continuação

Notas Explicativas

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC n° 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 – Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02R – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 - Benefício a Empregados.

Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o período findo em 31 de março de 2013 e o exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação--Continuação

	31/03/2013		31/03/2012	
	Ordinárias	**Preferenciais**	**Ordinárias**	**Preferenciais**
Lucro líquido do exercício	**13.481**	**26.205**	6.385	12.410
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	**81.888**	**159.141**	81.888	159.141
Lucro por ação – básico e diluído	**0,16**	**0,16**	0,08	0,08

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	**31/03/2012**	**31/03/2013**	**31/03/2012**
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	**(8.169)**	(21)	**(30.774)**	(11.032)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	**1.091**	(1.938)	**5.869**	(2.785)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	**(7.078)**	(1.959)	**(24.905)**	(13.817)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:				
Resultado abrangente nas controladas	**(83)**	234	**(83)**	234
	(83)	234	**(83)**	234

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro contábil antes dos impostos	**46.764**	20.753	**84.282**	46.262
À alíquota fiscal de 34%	**15.900**	7.056	**28.656**	15.729
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	**575**	564	**413**	656
Juros sobre capital próprio	**1.122**	(5.421)	**-**	-
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	**(9.658)**	1.415	**-**	(1.154)
Juros sobre capital próprio	**-**	(490)	**(881)**	(1.856)
Incentivo à tecnologia	**-**	-	**(2.033)**	-
Deduções	**(855)**	(1.164)	**(713)**	(145)
Outros itens	**(6)**	(1)	**(537)**	587
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**7.078**	1.959	**24.905**	13.817
Alíquota efetiva	**15,1%**	9,4%	**29,5%**	29,9%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012 refere-se a:

Controladora:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	BRGAAP		BRGAAP	
	31/03/2013	**31/12/2012**	**31/03/2013**	**31/03/2012**
Prejuízos fiscais a compensar	**6.251**	10.132	**(3.881)**	-
Provisão para comissões e fretes	**6.730**	5.987	**743**	416
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**2.955**	3.406	**(451)**	(82)
Provisão para garantias	**5.955**	5.350	**605**	(89)
Provisão para mercadoria a entregar	**4.278**	551	**3.727**	713
Provisão estoques obsoletos	**813**	882	**(69)**	150
Operações de derivativos	**73**	18	**55**	(115)
Provisão participação nos resultados	**1.299**	1.880	**(581)**	(4.960)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**(605)**	(749)	**143**	85
Provisão para litígios	**982**	982	**-**	-
Provisão desvinculo de funcionários	**1.089**	1.272	**(183)**	-
Provisões diversas e outros	**2.143**	1.471	**672**	1.747
Randonprev avaliação atuarial	**(1.196)**	(1.196)	**-**	-
Depreciação acelerada incentivada	**(3.890)**	(4.037)	**147**	-
Valor justo ativo imobilizado	**(31.655)**	(31.810)	**155**	191
Reavaliação a realizar	**(3.085)**	(3.094)	**9**	6
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos			**1.091**	(1.938)
Passivo fiscal diferido líquido	**(7.863)**	(8.955)		

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

Consolidado:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízos fiscais a compensar	**43.851**	40.272	**3.103**	7.754
Provisão para comissões e fretes	**10.809**	9.052	**1.757**	1.149
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**7.176**	6.940	**236**	(364)
Provisão para garantias	**8.430**	7.787	**643**	(232)
Provisão para mercadoria a entregar	**5.178**	606	**4.572**	418
Provisão estoques obsoletos	**1.561**	1.612	**(51)**	885
Operações de derivativos	**(183)**	96	**(277)**	(612)
Provisão participação nos resultados	**3.544**	5.470	**(1.926)**	(11.102)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**(1.311)**	(746)	**(565)**	(692)
Provisão para litígios	**4.600**	3.168	**1.432**	(68)
Provisão desvínculo de funcionários	**1.906**	2.055	**(149)**	-
Provisões diversas e outros	**8.242**	6.049	**2.193**	3.532
Randonprev avaliação atuarial	**(2.751)**	(2.769)	**18**	-
Depreciação acelerada incentivada	**(5.566)**	(5.962)	**396**	218
Valor justo ativo imobilizado	**(84.892)**	(79.369)	**(5.523)**	(4.031)
Reavaliação a realizar	**(3.085)**	(3.095)	**10**	360
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos			**5.869**	(2.785)
Ativo fiscal diferido	**6.292**	5.211		
Passivo fiscal diferido	**(8.783)**	(14.045)		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R$87.679 (R$99.591 em 31 de dezembro de 2012), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas anão se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita bruta de vendas	**561.346**	367.354	**1.239.751**	925.345
Devolução de vendas	**(2.575)**	(5.059)	**(5.531)**	(17.508)
Ajuste a valor presente	**(4.193)**	(4.121)	**(8.476)**	(9.978)
Impostos sobre a venda	**(107.452)**	(66.114)	**(250.838)**	(163.125)
Receita operacional líquida	**447.126**	292.060	**974.906**	734.734

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado segregado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado segregado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	**(376.844)**	(242.200)	**(749.972)**	(572.486)
Despesas com vendas	**(33.492)**	(24.234)	**(85.336)**	(72.115)
Despesas administrativas e gerais	**(15.470)**	(17.957)	**(39.350)**	(40.138)
Remuneração e participação dos administradores	**(2.732)**	(2.428)	**(5.560)**	(5.632)
Outras despesas operacionais	**(711)**	(2.552)	**(9.183)**	(8.662)
	(429.249)	(289.371)	**(889.401)**	(699.033)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	**(8.738)**	(8.008)	**(29.022)**	(26.561)
Despesas com pessoal	**(57.832)**	(66.292)	**(160.253)**	(176.987)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	**(314.657)**	(175.723)	**(541.419)**	(360.516)
Fretes	**(13.849)**	(7.165)	**(30.857)**	(22.218)
Outras despesas	**(34.173)**	(32.183)	**(127.850)**	(112.751)
	(429.249)	(289.371)	**(889.401)**	(699.033)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Ordenados e salários	**47.608**	47.356	**138.547**	132.409
Custos de previdência social	**2.193**	9.441	**7.247**	27.431
Custos relacionados a aposentadoria	**475**	475	**1.078**	1.256
	50.276	57.272	**146.872**	161.096

25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado durante o período financeiro totalizam R$3.240 (R$4.600 em 31 de março de 2012), na controladora e R$9.966 (R$11.160 em 31 de março de 2012), no consolidado.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas financeiras:				
Variação cambial	**1.951**	4.575	**7.903**	8.364
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**14.619**	11.994	**20.385**	24.537
Receitas de operações de *swap*	**-**	-	**241**	738
Ganhos com outras operações de derivativos	**-**	228	**198**	1.136
Rendimentos de contratos de mútuos	**-**	24	**-**	24
Ajuste a valor presente	**3.925**	4.660	**6.537**	11.922
Outras receitas financeiras	**-**	41	**2.406**	1.839
	20.495	21.522	**37.670**	48.560
Despesas financeiras:				
Variação cambial	**2.223**	(3.939)	**986**	(6.700)
Juros sobre financiamentos	**(22.579)**	(12.268)	**(29.983)**	(21.064)
Despesas de operações de *swap*	**-**	-	**(968)**	(1.108)
Perdas com outras operações de derivativos	**-**	(379)	**(3.970)**	(379)
Despesas de contratos de mútuos	**(135)**	(630)	**(851)**	(762)
Ajuste a valor presente	**(915)**	(1.257)	**(1.694)**	(2.390)
Outras despesas financeiras	**(1.104)**	(1.523)	**(7.424)**	(8.249)
	(22.510)	(19.996)	**(43.904)**	(40.652)
Resultado financeiro	**(2.015)**	1.526	**(6.234)**	7.908

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities,* de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Controladora:

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	**Categoria**	**31/03/2013**	**31/12/2012**	**31/03/2013**	**31/12/2012**
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	**(a)**	**955.654**	556.503	**955.654**	556.503
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	**(b)**	**157.950**	92.503	**157.581**	92.259
Clientes	7	**(a)**	**362.201**	306.969	**362.201**	306.969
Consórcio para revenda		**(a)**	**7.069**	7.383	**7.069**	7.383
Mútuos a receber	10	**(a)**	**12**	12	**12**	12
Instrumentos financeiros derivativos	27	**(b)**	**-**	182	**-**	182
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	**(c)**	**(1.325.957)**	(795.703)	**(1.322.287)**	(795.108)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	**(c)**	**(255.655)**	(263.072)	**(255.934)**	(262.967)
Mútuos a pagar	10	**(c)**	**(8.858)**	(8.389)	**(8.858)**	(8.389)
Instrumentos financeiros derivativos	27	**(b)**	**-**	-	**-**	-
Total			**(107.584)**	(103.612)	**(104.562)**	(103.156)

Categorias:
(a) Empréstimos e recebíveis
(b) Valor justo por meio do resultado
(c) Empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Consolidado:

	Nota	Categoria	Valor contábil 31/03/2013	Valor contábil 31/12/2012	Valor justo 31/03/2013	Valor justo 31/12/2012
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	**(a)**	**1.324.592**	855.255	**1.324.592**	855.255
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	**(b)**	**321.320**	244.183	**320.634**	244.561
Clientes	7	**(a)**	**853.316**	764.255	**853.316**	764.255
Consórcio para revenda		**(a)**	**26.929**	27.677	**26.929**	27.677
Instrumentos financeiros Derivativos	27	**(b)**	**2.394**	1.867	**2.394**	1.867
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	**(c)**	**(1.973.491)**	(1.356.889)	**(1.894.550)**	(1.356.002)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	**(c)**	**(478.079)**	(504.549)	**(458.956)**	(504.205)
Mútuos a pagar	10	**(c)**	**(16.308)**	(16.779)	**(16.308)**	(16.779)
Instrumentos financeiros Derivativos	27	**(b)**	**-**	(225)	**-**	(225)
Total			**60.673**	14.795	**158.051**	16.404

Categorias:
(a) Empréstimos e recebíveis
(b) Valor justo por meio do resultado
(c) Empréstimos e financiamentos

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1:preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2:outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3:técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possuí apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 31 de março 2013, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	77.898	97.929	116.848
	Depreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Receitas Financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		7,0%	8,8%	10,5%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R$	32.953	68.336	103.718
	Apreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	**Possível**	**Remoto**
TJLP		5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		7,0%	8,8%	10,5%
IPCA		6,6%	8,2%	9,9%
LIBOR Semestral		0,4%	0,6%	0,7%
Variação Cambial		2,01	2,52	3,02
BADLAR		15,2%	19,0%	23,8%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	114.049	143.376	171.073
	Depreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Receitas Financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		7,0%	8,8%	10,5%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R$	59.651	126.880	194.109
	Apreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	**Possível**	**Remoto**
TJLP		5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		7,0%	8,8%	10,5%
IPCA		6,6%	8,2%	9,9%
LIBOR Semestral		0,4%	0,6%	0,7%
Variação Cambial		2,01	2,52	3,02
BADLAR		15,2%	19,0%	23,8%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de março de 2013 apresentou variação negativa de1,45 % (8,94% positiva em 2012). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	**78.168**	56.294	**136.958**	81.379
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	**126.952**	128.736	**237.401**	252.819
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	**-**	89	**1.189**	804
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	**(48.784)**	(72.353)	**(99.254)**	(170.636)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

		Controladora		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário possível**	**Cenário remoto**
Taxa	Alta do US$	2,01	2,52	3,02
Déficit apurado		98.247	122.809	147.371
Taxa	Baixa do US$	2,01	1,89	1,51
Déficit apurado		98.247	92.107	73.685

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário possível**	**Cenário remoto**
Taxa	Alta do US$	2,01	2,52	3,02
Déficit apurado		199.878	249.847	299.817
Taxa	Baixa do US$	2,01	1,89	1,51
Déficit apurado		199.878	187.385	149.908

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	16	**1.581.612**	1.058.775
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	**(955.654)**	(556.503)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	**(157.950)**	(92.503)
Dívida líquida		**468.008**	409.769
Patrimônio		**1.407.669**	1.369.496
Capital Social e dívida líquida		**1.875.677**	1.779.265
Quociente de alavancagem		**24,95%**	23,0%

Consolidado

	Nota	31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	16	**2.451.570**	1.861.438
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	**(1.324.592)**	(855.255)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	**(321.320)**	(244.183)
Dívida líquida		**805.658**	762.000
Patrimônio		**1.407.669**	1.369.496
Capital Social e dívida líquida		**2.213.327**	2.131.496
Quociente de alavancagem		**36,40%**	35,7%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2013, a Companhia contava com aproximadamente 17 clientes (13 clientes em 31 de dezembro de 2012) que deviam à Companhia mais de R$9.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 45,5% (31,6% em 31 de dezembro de 2012) de todos os recebíveis devidos. Em 31 de março de 2013, 14 clientes (12 clientes em 31 de dezembro de 2012) apresentavam saldos superiores a R$10.000, sendo responsáveis por mais de 42.1% (30,3% em 31 de dezembro de 2012) dos valores a receber. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Período findo em 31 de março de 2013	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	271.634	252.506	683.364	374.108	1.581.612
Fornecedores	98.737	50	-	-	98.787
	370.371	**252.556**	**683.364**	**374.108**	**1.680.399**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Consolidado:

Período findo em 31 de março de 2013	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	446.172	355.372	1.224.418	425.608	2.451.570
Fornecedores	243.933	5.811	-	-	249.744
	690.105	**361.183**	**1.224.418**	**425.608**	**2.701.314**

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non DeliverableForward)* visando a proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira.Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge*accounting"), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta especifica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor nocional, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia e suas controladas verificadas em 31 de março de 2013, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Controladora

	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R$- (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R$- (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2013– em milhares de R$(crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012 – em milhares de R$(crédito) / débito	
	Notional – em milhares de Euro		Notional – em milhares de R$									
Descrição / Contraparte	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	Valor Recebido	Valor Pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	112	(228)	700	(89)
Total	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	112	(228)	700	(89)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

	Valor de Referência		Valor de Referência						Efeito Acumulado em 2013– em milhares de		Efeito Acumulado em 2012 – em milhares de	
	Notional – em milhares de US$		Notional – em milhares de R$		Valor Justo – em milhares de R$- (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R$- (crédito) / débito		R$(crédito) / débito		R$(crédito) / débito	
Descrição / Contraparte	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	**12.500**	**(31.300)**	**25.695**	**(64.676)**	**1.216**	**34**	**1.216**	**34**	**360**	**(3.873)**	224	(6.618)
SWAP	**5.611**	**5.901**	**11.299**	**12.059**	**1.178**	**1.426**	**1.178**	**1.426**	**-**	**(53)**	-	(514)
Total	**18.111**	**(25.399)**	**36.994**	**(52.617)**	**2.394**	**1.460**	**2.394**	**1.460**	**360**	**(3.926)**	224	(7.132)

	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R$- (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R$- (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2013– em milhares de R$(crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012 – em milhares de R$(crédito) / débito	
	Notional – em milhares de Euro		Notional – em milhares de R$									
Descrição / Contraparte	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	**-**	**1.430**	**-**	**3.854**	**-**	**182**	**-**	**182**	**112**	**(228)**	**700**	**(89)**
Total	**-**	**1.430**	**-**	**3.854**	**-**	**182**	**-**	**182**	**112**	**(228)**	**700**	**(89)**

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Controladora

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	Moeda	2013	2012	Moeda	2013	2012
NDF						
Banco Santander	**€**	**-**	1.430	**R$**	**-**	182
Total	**€**	**-**	1.430	**R$**	**-**	182

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	**Moeda**	**2013**	**2012**	**Moeda**	**2013**	**2012**
NDF – *hedge*accounting						
Banco do Brasil	**USD**	**1.000**	1.000	**R$**	**89**	35
HSBC	**USD**	**2.000**	3.000	**R$**	**163**	(125)
Banco Itaú BBA	**USD**	**1.000**	(23.500)	**R$**	**120**	(158)
Banco Santander	**USD**	**4.000**	5.700	**R$**	**386**	173
Banco Votorantin	**USD**	**2.500**	(16.000)	**R$**	**183**	(184)
Banco Bradesco	**USD**	**1.500**	2.500	**R$**	**199**	168
Banco Safra	**USD**	**500**	(4.000)	**R$**	**76**	125
Swap						
Banco Itaú BBA	**USD**	**5.611**	5.901	**R$**	**1.178**	1.426
Total	**USD**	**18.111**	(25.399)	**R$**	**2.394**	1.460

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	**Moeda**	**2013**	**2012**	**Moeda**	**2013**	**2012**
NDF						
Banco Santander	**€**	**-**	1.430	**R$**	**-**	182
Total	**€**	**-**	1.430	**R$**	**-**	182

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

	2013					2012
Descrição	**Até 30 dias**	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total líquido**	**Total líquido**
NDF - USD	**2.000**	**6.000**	**4.500**	**-**	**12.500**	(31.300)
Swap - USD	**97**	**484**	**580**	**4.450**	**5.611**	5.901
Total	**2.097**	**6.484**	**5.080**	**4.450**	**18.111**	(25.399)

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
Descrição	**Moeda**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (*Non Deliverable Forwards*)	**R$**	**(253)**	(3.233)	**(3.772)**	(598)	**850**	307
Swap	**R$**	**-**	-	**(727)**	714	**-**	-
Total	**R$**	**(253)**	(3.233)	**(4.499)**	116	**850**	307

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 31 de março afetem a demonstração do resultado com uma perda de R$850 em 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
NDF - Venda	Alta do USD	1.216	(5.054)	(11.625)
SWAP	Baixa do USD	1.178	884	589

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos

Garantias

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
	Tipo de garantia	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	**60.523**	1.917	**60.523**	1.917
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	**123**	403	**123**	403
Fras-le S.A.	Avais e fianças	**82.609**	84.973	**82.609**	84.973
Randon Argentina S.A.	Fianças	**25.684**	26.063	**25.684**	26.063
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Aval	**73.237**	74.711	**73.237**	74.711
Suspensys SistemasAutomotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	**60.918**	64.501	**60.918**	64.501
Banco Randon S.A.	Aval	**59.122**	59.335	**59.122**	59.335
Total		**362.216**	311.903	**362.216**	311.903

A Companhia não possui quaisquer outros compromissos de longo prazo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de março de 2013 e 2012 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon MiddleEast, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de março de 2013 e 2012 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e elimina	
	31/03/2013	**31/03/2012**	**31/03/2013**	**31/03/2012**	**31/03/2013**	31/03/2012	**31/03/2013**	**31/0**
Receita líquida para terceiros	**513.749**	341.590	**439.635**	374.960	**21.522**	18.184	**-**	
Receita líquida intersegmentos (1)	**75.276**	62.778	**140.194**	91.657	**-**	-	**(215.470)**	(1
Receita líquida	**589.025**	404.368	**579.829**	466.617	**21.522**	18.184	**(215.470)**	(1
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(496.311)**	(335.071)	**(460.845)**	(386.984)	**(1.556)**	-	208.740	1
Lucro bruto	**92.714**	69.297	**118.984**	79.633	**19.966**	18.184	(6.730)	
Despesas operacionais	**(35.020)**	(43.489)	**(53.305)**	(46.659)	**(15.752)**	(16.359)	(30.341)	
Resultado financeiro líquido	**(2.764)**	696	**(4.252)**	7.301	**524**	(598)	258	
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	**54.930**	26.504	**61.427**	40.275	**4.738**	1.227	(36.813)	
Ativos operacionais (3)	**2.086.916**	1.274.198	**1.082.156**	1.155.020	**254.702**	114.272	(123.898)	
Passivos operacionais (4)	**1.934.015**	1.086.881	**904.264**	874.677	**174.637**	56.060	(111.431)	
Ativo não circulante (5)	**628.784**	634.241	**842.634**	752.462	**2.372**	3.082	(1.190)	

1)Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

2)O lucro referente a cada segmento operacional.

3) Os ativos dos segmentos não incluem despesas antecipadas (R$14.988), direitos por recursos de consórcios (R$66.280), cota (R$26.929), depósitos judiciais (R$15.661), impostos diferidos (R$30.292), ativos biológicos (R$6.891) e outras contas (R$43.6

4)Os passivos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R$32.783), dividendos (R$4.860), Juros sobre capital próprio (R$12.5 empregados e dos administradores (R$16.183), obrigações por recursos de consorciados (R$66.301), partes relacionadas (R$ litígio (R$13.911) e outras contas (R$85.466).

5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e el
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013
Região:							
Mercado nacional	**521.776**	348.314	**521.232**	409.274	**21.522**	18.184	**(212.843)**
Mercosul e Chile	**40.595**	41.585	**16.143**	6.566	**-**	-	**(2.627)**
Nafta	**-**	8	**28.199**	40.494	**-**	-	**-**
Europa	**3.374**	-	**2.670**	2.250	**-**	-	**-**
África	**15.908**	6.074	**2.125**	1.321	**-**	-	**-**
América Central e outros países da América do Sul	**6.591**	5.917	**2.886**	2.117	**-**	-	**-**
Oriente Médio	**25**	-	**3.034**	1.376	**-**	-	**-**
Ásia	**-**	-	**216**	410	**-**	-	**-**
Oceania	**-**	-	**246**	356	**-**	-	**-**
Outros	**756**	2.470	**3.078**	2.453	**-**	-	**-**
Total	**589.025**	404.368	**579.829**	466.617	**21.522**	18.184	**(215.470)**

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R$86.755 (R$91.015 em 31 de março de 2012) vendas feitas pelo segmento de autopeças.

Notas Explicativas

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguros são:

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
	Risco coberto	31/03/2013	31/12/2012
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	**472.891**	439.072
Veículos	Casco	**11.275**	12.282
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	**28.982**	23.436
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	**6.561**	6.658
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	**34.476**	34.050
Acidentes pessoais	Danos pessoais	**48.859**	34.614
		603.044	550.112

31. Evento subsequente

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 29 de abril de 2013, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das quotas representativas de 49,999% do capital social da sua controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (“Suspensys”), empresa na qual já detinha participação de 50,001%. Esta aquisição, aprovada pelo Conselho de Administração, faz parte do plano estratégico de expansão e desenvolvimento das Empresas Randon. O valor total da transação monta US$ 195 milhões e foi contratada sob a condição suspensiva de sua aprovação pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:

2013

	Indicador Projetado Anual	Desempenho 1º Trimestre
Receita Bruta Total	**R$ 6,0 bilhões**	**R$ 1,5 bilhão**
Receita Líquida Consolidada	**R$ 4,1 bilhões**	**R$ 974,9 milhões**
Investimentos	**R$ 130 milhões**	**R$ 31,9 milhões**
Exportações	**US$ 300 milhões**	**US$ 55,3 milhões**
Receitas geradas no exterior	**US$ 92 milhões**	**US$ 26,0 milhões**
Importações	**US$ 120 milhões**	**US$ 38,6 milhões**

Tradicionalmente impactado por uma menor atividade no setor de veículos comerciais, o desempenho apurado no primeiro trimestre de 2013 confirmou a retomada da demanda, ensaiada ao longo do segundo semestre de 2012 através do gradual aumento de novos pedidos. Um ambiente mais saudável foi gerado por expectativas favoráveis quanto à safra brasileira de grãos, que transmitiu confiança a setores da economia ligados à atividade primária. Outrossim, o equilíbrio entre vendas e estoques no mercado de caminhões, com aumento de 39% na produção destes veículos no comparativo trimestral entre 2012 e 2013, apoiou a divisão de autopeças da Companhia, que apresentou forte crescimento.

As vendas refletiram as melhorias do cenário econômico em direção aos indicadores projetados de Receita Bruta Total e Receita Líquida Consolidada para 2013.

O indicador de Investimentos pontua os esforços da Companhia em limitar novas iniciativas orgânicas no ano, convergindo paulatinamente para apresentar números inferiores àqueles obtidos no mesmo período de 2012, em direção ao valor projetado para 2013.

As exportações acompanham a recuperação dos mercados relevantes da Companhia, principalmente, NAFTA, América do Sul e África. A sazonalidade também deve ser considerada na avaliação do período e entendemos que a retomada das exportações, ao longo do ano, se mostrará levemente superior àquela apresentada no primeiro trimestre de 2013. A geração de receitas nas operações do grupo localizadas no exterior se encontra em um momento de expansão por conta de investimentos realizados nos últimos anos. Tal crescimento deve perdurar em consonância com o indicador esperado. Por fim, a alínea de importações acompanha a projeção da Companhia, não apresentado distorção significativa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATč RIO SOBRE A REVISëO DE INFORMA¢ì ES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Randon S.A. Implementos e Participa-»es
Caxias do Sul ï RS

Introdu-«o

Revisamos as informa-»es cont§beis intermedi§rias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participa-»es, contidas no Formul§rio de Informa-»es Trimestrais ï ITR referente ao trimestre findo em 31 de mar-o de 2013, que compreendem o balan-o patrimonial em 31 de mar-o de 2013 e as respectivas demonstra-»es do resultado, do resultado abrangente, das muta-»es do patrim¹nio l²quido e dos fluxos de caixa para o per²odo de tr° s meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administra-«o ®respons§vel pela elabora-«o das informa-»es cont§beis intermedi§rias individuais de acordo com o Pronunciamento T®cnico CPC 21 ï Demonstra-«o Intermedi§ria e das informa-»es cont§beis intermedi§rias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 ï Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ï IASB, assim como pela apresenta-«o dessas informa-»es de forma condizente com as normas expedidas pela Comiss«o de Valores Mobili§rios, aplic§veis ¨ elabora-«o das Informa-»es Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade ®a de expressar uma conclus«o sobre essas informa-»es cont§beis intermedi§rias com base em nossa revis«o.

Alcance da revis«o

Conduzimos nossa revis«o de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revis«o de informa-»es intermedi§rias (NBC TR 2410 - Revis«o de Informa-»es Intermedi§rias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 ï Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revis«o de informa-»es intermedi§rias consiste na realiza-«o de indaga-»es, principalmente ¨ s pessoas respons§veis pelos assuntos financeiros e cont§beis e na aplica-«o de procedimentos anal²ticos e de outros procedimentos de revis«o. O alcance de uma revis«o ®significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, n«o nos permitiu obter seguran-a de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, n«o expressamos uma opini«o de auditoria.

Conclus«o sobre as informa-»es intermedi§rias individuais

Com base em nossa revis«o, n«o temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informa-»es cont§beis intermedi§rias individuais inclu²das nas informa-»es trimestrais acima referidas n«o foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplic§vel ¨ elabora-«o de Informa-»es Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comiss«o de Valores Mobili§rios.

Conclus«o sobre as informa-»es intermedi§rias consolidadas

Com base em nossa revis«o, n«o temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informa-»es cont§beis intermedi§rias consolidadas inclu²das nas informa-»es trimestrais acima referidas n«o foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplic§veis ¨ elabora-«o de Informa-»es Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comiss«o de Valores Mobili§rios.

Outros assuntos

Demonstra-»es do valor adicionado

Revisamos, tamb®m, as Demonstra-»es do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao per²odo de tr° s meses, findo em 31 de mar-o de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administra-«o da Companhia, cuja apresenta-«o nas informa-»es intermedi§rias ®requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comiss«o de Valores Mobili§rios aplic§veis ¨ elabora-«o de Informa-»es Trimestrais - ITR e considerada informa-«o suplementar pelas IFRS, que n«o requerem a apresenta-«o da DVA. Essas demonstra-»es foram submetidas aos mesmos procedimentos de revis«o descritos anteriormente e, com base em nossa revis«o, n«o temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que n«o foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informa-»es cont§beis intermedi§rias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 03 de maio de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto Tatiana de Vargas Leal Harsteln
Contador CRC-1SP192685/O-9 Contadora CRC-082405/O-6